

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

**Desenvolvimento e Gestão de Recursos Digitais para
Comunicação de Investigação em eLearning**

Adelaide de Jesus Pão-Mole Dias

Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em
Ciências da Educação
especialidade de Pedagogia do eLearning

2015

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

**Desenvolvimento e Gestão de Recursos Digitais para
Comunicação de Investigação em eLearning**

Adelaide de Jesus Pão-Mole Dias

Relatório de Estágio Mestrado em Pedagogia do eLearning

orientado por:

Prof^a Doutora Lina Morgado
Prof. Doutor António Quintas-Mendes

2015

RESUMO

Este relatório é o resultado do conjunto de projetos, atividades e tarefas desenvolvidas ao longo de um estágio na especialidade de Pedagogia do Elearning divididas entre dois cenários da Universidade Aberta de Portugal: 1) o mestrado em Pedagogia do Elearning; 2) o centro investigação *Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D)*. O estágio constitui uma das possibilidades disponíveis no 2º ano do mestrado em Pedagogia do eLearning (MPeL) com o objetivo da obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação.

Os objetivos do estágio em pedagogia do elearning envolve a imersão em contexto de trabalho real e o desenvolvimento de projetos em pedagogia do elearning e de interesse, para ambos os cenários de trabalho decorrendo as atividades ao longo do ano em contexto online e presencial.

Acompanhando uma das tendências atuais da educação a distância -a educação aberta, quer as universidades abertas a nível mundial, quer os centros de investigação em geral, estão envolvidas e comprometidas com as questões do acesso aberto (open access) da sua produção de conteúdos. Por outro lado, as políticas de disseminação de conteúdos científicos e académicos implicam a existência repositórios de conteúdo aberto.

O presente estágio teve como objetivo o desenvolvimento de recursos digitais abertos para comunicação científica em duas comunidades: a comunidade, mestrado em Pedagogia do Elearning, e a comunidade de investigadores do *Laboratório de Educação a Distância e Elearning*.

É neste quadro que o estágio em pedagogia do elearning se integrou duas áreas: a comunicação científica e a gestão de projetos internacionais. No caso da primeira, o estágio abrangeu o projeto de criação e desenvolvimento de revista de acesso aberto na plataforma *Open Journal System*, para ambas as comunidades e o projeto desenvolvimento, publicação e divulgação de conteúdos digitais em várias plataformas da Web e a participação na organização de eventos de comunicação científica -a conferência myMPeL. No que respeita à outra área, a integração na gestão de projetos de investigação internacionais em articulação com os técnicos e as equipas de investigação.

Assim, este relatório evidencia este percurso e as tarefas desenvolvidas ao longo do estágio e as competências adquiridas ao longo do mesmo.

Palavras-chave: eLearning; Acesso Aberto; Open Journal System; Recursos Educacionais Abertos; Investigação

ABSTRACT

This report is the result of joint projects, activities and tasks carried out over an internship in Elearning Pedagogy specialty divided between two scenarios of the Open University of Portugal: 1) the Masters in Elearning Pedagogy; 2) the research center Education Laboratory Distance and eLearning (LE@D). The internship is one of the possibilities available in the 2nd year of the Masters in eLearning Pedagogy (MPEL) for the purpose of obtaining the degree of Master of Science in Education.

The internship goals in education elearning involve immersion in real work context and development projects in education elearning and interest for both work scenarios elapsing activities throughout the year in online context and face to face.

Following one of the current trends in distance education -an open or open universities worldwide or research centers in general, are involved and committed to the issues of open access (open access) of its content production. On the other hand, dissemination of scientific and scholarly content policies imply the existence repositories of open content.

This internship was aimed to the development of open digital resources for scientific communication in two communities: the community, masters in Elearning Pedagogy, and the research community Education Laboratory Distance and Elearning.

It is in this context that this internship pedagogy elearning joined two areas: scientific communication and management of international projects. In the first case, the internship covered the creation of design and opens access journal development in the Open Journal System platform, for both communities and development design, publication and dissemination of digital content on several Web platforms and participation in the organization scientific communication events -a myMPeL conference. As regards to the other area, the integration in the management of international research projects in conjunction with the technical and research teams.

Thus, this report highlights this route and work between the right of the stage and the skills acquired over the same.

Keywords: eLearning; Open access; Learning; Higher education.

AGRADECIMENTOS

Começo por agradecer aos meus orientadores, Prof^a Doutora Lina Morgado e Prof. Doutor António Quintas-Mendes pela disponibilidade que mostraram ao longo do estágio e do Mestrado.

Ao Eng.^o Bruno Tavares e à Eng.^a Isabel Ribeiro por todo o apoio prestado às tarefas que tive de desenvolver durante o estágio.

À instituição e todos os seus colaboradores que sempre me receberam bem nas instalações da Universidade Aberta.

Aos meus colegas MPELE@NOS da minha edição, e de edições anterior e posteriores, pela partilha de ideias e experiências ao longo do decorrer do curso.

Aos meus colegas de trabalho, que sempre me apoiaram e ajudaram, para que eu pudesse ter disponibilidade e assim dedicar-me ao mestrado e ao estágio.

Por fim, mas não menos importante, o meu muito obrigado à minha família e amigos, pela confiança, paciência, orgulho e carinho que sempre demonstraram ao longo desta minha etapa.

ÍNDICE

RESUMO	ii
ABSTRACT	iii
Agradecimentos	iv
ÍNDICE DE IMAGENS	viii
ÍNDICE DE FIGURAS	x
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS	xi
INTRODUÇÃO.....	1
Parte 1 -Enquadramento Teórico.....	3
1. Ensino a Distância em Portugal.....	4
1.1 O ensino superior a distância em Portugal.....	5
1.2 A Universidade Aberta de Portugal	5
1.3 Universidade Aberta porquê?	6
1.3.1 Conceito de elearning	8
1.3.2 Evolução da Educação a Distância	9
1.3.3 Os vários conceitos de “educação aberta”	11
2. Caracterização da Universidade Aberta	15
2.1 Caracterização institucional e Organização do sistema ead	15
2.1.1 Unidades Orgânicas Departamentos, Unidades e Delegações	16
2.1.2 Serviços de Apoio.....	21
2.1.3 Investigação	22
2.2 Como se processa o ensino - O <i>Modelo Pedagógico Virtual</i>	23
2.2.1 1º Ciclo	24
2.2.2 2º Ciclo e 3º Ciclo.....	26
2.2.3 Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV)	28
3. O Projeto de Estágio.....	29
3.1 Objetivos e finalidades do Estágio.....	29
3.2 . Fases e Calendarização	30
3.3 . Desenvolvimento do Projeto de Estágio	30
3.3.1 Fase 1: Comunidade mestrado em <i>Pedagogia do elearning (mpel)</i>	30

3.3.2 Fase 2: Comunidade <i>Laboratório de Educação a Distância e elearning</i> (LE@D).....	30
PARTE 2 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO	31
4. Fase 1 - Mestrado Pedagogia do elearning (mpel)	32
4.1 Caracterização do Mestrado em Pedagogia do elearning	32
4.1.1 Organização, Comunidade e Espaços virtuais.....	33
4.1.2 Objetivos da Criação de um protótipo de Revista <i>Open Journal System</i> para o curso mpel	34
4.1.3 Metodologia de implementação de criação e desenvolvimento do protótipo.....	36
4.1.4 Descrição do Processo de Criação e Desenvolvimento	36
4.1.5 O Protótipo.....	48
4.2 . Organização da Conferência mympel.....	50
4.2.1 O papel das conferências mympel do curso.....	50
4.2.2 A conferência <i>mympel4</i>	51
4.2.3 A conferência mympel5.....	51
5. Fase 2 - <i>Laboratório de educação a Distância e elearning</i>	52
5.1 . Caracterização do <i>Laboratório de Educação a Distância e elearning</i>	52
5.1.1 Organização, Comunidade de Investigadores e espaços virtuais	52
5.1.2 Objetivos da Criação de uma Revista no sistema OJS para o LE@D.....	53
5.2 Metodologia de implementação de criação e desenvolvimento do protótipo.....	54
5.2.1 Descrição do Processo	54
5.2.2 O Protótipo.....	66
Criação e Gestão de Conteúdos, Plataformas, e Redes Sociais do LE@D.....	68
5.2.3 Descrição	68
5.2.4 Criação, Gestão e Disseminação de conteúdos.....	68
5.3 Gestão de Projetos Internacionais no LE@D	69
5.3.1 Caracterização.....	69
5.3.2 Descrição	69
5.4 Atividade presencial no LE@D	70

5.4.1 Descrição	70
PARTE 3 - ANÁLISE DA INTERVENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO ESTÁGIO.....	72
6. Reflexão do Processo e dos Produtos	73
6.1 Dificuldades encontradas, Pontos Fortes e Pontos Fracos.....	73
6.2 . Sugestões apresentadas	76
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77
ANEXOS.....	81
ÍNDICE DE ANEXOS	83

ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 - Revista MPeL na Plataforma	36
Figura 2 - Papeis atribuídos na Revista MPeL	37
Figura 3 - Logotipo da Revista MPeL	37
Figura 4 - Cabeçalho da Página Inicial na Revista MPeL.....	38
Figura 5 - Cabeçalho interno na Revista MPeL	38
Figura 6 - Layout da Revista MPeL.....	39
Figura 7 - Autenticação na Revista MPeL	39
Figura 8 - Submissão de Artigos	40
Figura 9 - Layout dos artigos da Revista MPeL – Capa.....	41
Figura 10 - Layout dos artigos da Revista MPeL – Páginas pares e ímpares.....	41
Figura 11 - Criar edições na Revista MPeL.....	42
Figura 12 - Detalhes da Edição da Revista MPeL	43
Figura 13 - Detalhes (colocar capa) da Edição da Revista MPeL.....	43
Figura 14 - Edição disponível na Revista MPeL.....	44
Figura 15 - Capa da Revista MPeL	44
Figura 16 - Lista de artigos para revisão na Revista MPeL.....	45
Figura 17 - Sinopse do artigo submetido na revista MPeL.....	45
Figura 18 - Atribuir Editor na Revista MPeL	46
Figura 19 - Atribuir Revisor na Revista MPeL	46
Figura 20 - Revisão e Decisão Editorial na Revista MPeL.....	46
Figura 21 - Atribuir o artigo a uma edição da Revista MPeL	47
Figura 22 - Artigos submetidos na Edição da Revista MPeL.....	48
Figura 23 - Menu CAPA na Revista MPeL	48
Figura 24 - Menu SOBRE na Revista MPeL.....	49
Figura 25 - Menu PESQUISA na Revista MPeL	49
Figura 26 - Menu ACTUAL na Revista MPeL	49
Figura 27 - Menu ANTERIORES na Revista MPeL.....	50
Figura 28 - Revista LE@D na Plataforma	54
Figura 29 - Papeis atribuídos na Revista LE@D.....	55
Figura 30 - Logotipo da Revista LE@D.....	56

Figura 31 - Cabeçalho da Página Inicial na Revista LE@D.....	56
Figura 32 - Cabeçalho interno na Revista LE@D.....	57
Figura 33 - Layout da Revista LE@D.....	57
Figura 34 - Autenticação na Revista Le@D.....	58
Figura 35 - Submissão de Artigos	58
Figura 36 - Layout dos artigos da Revista LE@D – Capa	59
Figura 37 - Layout dos artigos da Revista LE@D – Páginas pares e ímpares	60
Figura 40 - Detalhes (colocar capa) da Edição da Revista LE@D.....	62
Figura 42 - Capa da Revista LE@D	63
Figura 43 - Lista de artigos para revisão na Revista LE@D	63
Figura 44 - Sinopse do artigo submetido na revista LE@D.....	64
Figura 45 - Atribuir Editor na Revista LE@D	64
Figura 46 - Atribuir Revisor na Revista LE@D.....	64
Figura 47 - Revisão e Decisão Editorial na Revista LE@D.....	65
Figura 48 - Atribuir o artigo a uma edição da Revista LE@D.....	65
Figura 49 - Artigos submetidos na Edição da Revista LE@D	66
Figura 51 - Menu SOBRE na Revista LE@D.....	66
Figura 53 - Menu ACTUAL na Revista LE@D.....	67
Figura 54 - Menu ANTERIORES na Revista LE@D.....	67

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Delegações da UAb	20
Figura 2 - CLAs da UAb	21
Figura 3 - Análise SWOT - Revista MPeL	73
Figura 4 - Análise SWOT - Conferências myMPeL	74
Figura 5 - Análise SWOT - Gestão de plataformas LE@D	74
Figura 6 - Análise SWOT - Gestão de projetos internacionais LE@D	75
Figura 7 - Análise SWOT - Trabalho Presencial no LE@D	75

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida
CLAs – Centros Locais de Aprendizagem
CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais
DCeT – Departamento de Ciência e Tecnologia
DCSG – Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
DEED – Departamento de Educação e Ensino a Distância
DH – Departamento de Humanidades
EaD – Ensino a Distância
ELO – Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local
EMMA – European Multiple MOOC Aggregator
FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional
ICI – Instituto coordenador de Investigação
LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning
MOOC – Massive Open Online Course
MPeL – Mestrado em Pedagogia do eLearning
OJS – Open Journal System
RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto Português
REA – Recursos Educacionais Abertos
UAb – Universidade Aberta
UALV – Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
UMCLA – Unidade de Missão para os Centros Locais de Aprendizagem
UMIC – Agência para a Sociedade de Conhecimento, IP

INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio surge no contexto da frequência do 2º ano do Mestrado em *Pedagogia do eLearning* da Universidade Aberta, Portugal e na sequência de ter optado pela possibilidade de efetuar estágio (cf. Guia de Curso). Para a obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação, especialidade em *Pedagogia do eLearning* foi disponibilizada a possibilidade de realização de um estágio em dois cenários 1) o *Laboratório de Educação a Distância e eLearning* (LE@D) da Universidade Aberta 2) o mestrado em Pedagogia do Elearning com o objetivo de colaborar em diversas atividades relacionadas com a pedagogia do elearning e contribuir para a criação de novos projetos relacionados com os objetivos, tanto neste centro de investigação, como no mestrado MPeL. As atividades do estágio realizaram-se ao longo do ano e tiveram uma componente online e uma componente presencial, permitido deste modo uma aproximação e imersão na realidade do centro de investigação, das suas atividades, projetos em curso, e o contacto com os seus recursos humanos e investigadores bem como com o mestrado em Pedagogia do eLearning

O presente Relatório de Estágio encontra-se estruturado e organizado do seguinte modo: a 1ª parte é dedicada ao Enquadramento Teórico, onde a Educação a Distância em Portugal e caracterização da Universidade Aberta como a instituição de acolhimento são abordadas. Finalmente, efetua-se uma abordagem aos conceitos de «aberto» e «ensino a distância».

Na segunda parte, centramo-nos na Implementação do Projeto de Estágio em Pedagogia do Elearning. Efetua-se uma contextualização dos cenários do nosso estágio: apresentação do Mestrado MPeL e do *Laboratório de Educação a Distância e eLearning* (LE@D) e uma análise descritiva dos projetos, as atividades e tarefas realizadas ao longo do estágio.

Na terceira parte, efetuamos uma análise da Intervenção e Implementação no estágio, ou seja, uma reflexão aos projetos realizados durante o estágio assim como, uma reflexão sobre os pontos fortes e fracos e as dificuldades ultrapassadas na realização das tarefas. Neste tópico foi realizada uma análise SWOT para melhor analisar os trabalhos desenvolvidos.

Finalmente apresentam-se as Referências Bibliográficas onde se referencia a lista de referências usadas bem como os *sites*, documentos, consultados para a realização do relatório

e, os Anexos onde se apresentam alguns das evidências dos trabalhos realizados ao longo do estágio.

Considerando que os objetivos deste estágio se centravam no desenvolvimento de recursos digitais abertos para comunicação científica em duas comunidades: a comunidade, mestrado em Pedagogia do Elearning e, a comunidade de investigadores do *Laboratório de Educação a Distância e Elearning*, as suas atividades organizaram-se em 2 áreas: a comunicação científica e a gestão de projetos internacionais que apresentamos em seguida:

- A. Área da *Comunicação Científica*: o estágio abrangeu a) projeto de criação e desenvolvimento de revista de acesso aberto na plataforma *Open Journal System*, para ambas as comunidades e b) projeto desenvolvimento, publicação e divulgação de conteúdos digitais em várias plataformas da Web e a participação na organização de eventos de comunicação científica -a conferência myMPeL.
- B. Área *Gestão de Projetos Internacionais de Elearning*: nesta área, o estágio envolvia a integração na gestão de projetos de investigação internacionais na área do Elearning em articulação com os técnicos e as equipas de investigação.

Assim, ao longo do período do estágio e no caso da comunidade *mestrado em Pedagogia do eLearning*, foi concebido e desenvolvido um protótipo de revista aberta na plataforma OJS para publicação de artigos e trabalhos dos mestrados e ex-mestrados deste curso, contribuindo deste modo para a difusão e divulgação da especialidade da *pedagogia do elearning*. Para além disso, participámos na organização das conferências myMPeL (4 e 5).

No caso da comunidade, *Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D)*, o objetivo do estágio relacionava-se, quer com a criação e desenvolvimento do protótipo de revista aberta (OJS) para publicação dos resultados de investigação dos projetos em execução neste Laboratório, quer com o desenvolvimento, publicação e divulgação nas plataformas, dinamização das comunidades e redes sociais do LE@D. Durante este período participámos ainda, na gestão de projetos internacionais de Elearning deste centro de investigação nas instalações do LE@D.

Todos os projetos e atividades realizadas ao longo do estágio estão devidamente descritos neste relatório e evidenciados no próprio relatório e também nos anexos¹.

¹ Foi desenvolvida uma versão, digital e resumida deste relatório ilustrando com algumas das evidências dos trabalhos realizados ao longo do estágio disponível em: <https://relatorioestagiodigital.wordpress.com/>

PARTE 1 -ENQUADRAMENTO TEÓRICO

1. Ensino a Distância em Portugal

Em 1986 quando Portugal se integrou na *Comunidade Europeia* surgiu a necessidade de se criar novas modalidades de formação capazes de responder às necessidades de formação profissional e académica e qualificação dos recursos humanos. Apesar do ensino a distância em Portugal se poder situar na época da Telescola e do seu posterior precursor o Ano Propedêutico, foi com a criação da Universidade Aberta que se deu um passo importante. O *ensino a distância* foi uma inovação em Portugal constituindo um modelo de educação no qual o professor e os estudantes não se encontram fisicamente no mesmo local sendo a transmissão dos conteúdos educativos efetuada através da utilização de meios tecnológicos de comunicação, sendo consensual para alguns autores (Keegan, 1993; Garrison, 2000), que são necessários os seguintes componentes: a) participação de uma forma industrializada da educação; b) necessidade de um meio de comunicação de duas vias; c) múltipla localização de estudantes e professores.

A educação a distância tem cada vez mais adeptos, quer em Portugal, quer no mundo, pois torna possível a aquisição de formação e competências ao longo da vida com base na flexibilidade e na autonomia dos aprendentes. Apesar de no ensino presencial, também existirem instituições que recorrem ao ensino a distância nomeadamente através das plataformas de ensino a distância, como por exemplo o *Moodle*, para disponibilizar os recursos abordados em sala a alunos, o sistema de educação a distância da Universidade Aberta portuguesa é totalmente diferente (Pereira et al, 2007) não podendo ser comparado com esse tipo de iniciativas mais ou menos isoladas. No caso da Universidade Aberta e à semelhança de todas as universidades abertas a nível mundial trata-se de toda uma organização institucional que funciona a distância.

A educação a distância é um processo de ensino-aprendizagem utilizando como mediação as tecnologias que possibilitam que exista uma separação espaço-temporal entre o professor e o aluno permitindo proporcionar o acesso ao conhecimento a todos, independentemente de fatores como o espaço, tempo, condição social, fomentando deste modo o intercâmbio cultural e, portanto, suscitando uma irradiação do conhecimento individual e coletivo.

O papel da educação é importantíssimo na formação do indivíduo como ser constituinte de uma sociedade, e educar é uma atividade complexa. Educar a distância onde

a ausência física do professor impossibilita o apoio presencial, no entanto, com a globalização das tecnologias, desde a educação por correspondência, a rádio, a televisão, o vídeo até à educação via Web, com a utilização da internet, esta modalidade de ensino, tem evoluído consideravelmente tentando ultrapassar as lacunas encontradas, tendo sempre como objetivo educar e formar os cidadãos desta aldeia a que chamamos Mundo.

1.1 O ensino superior a distância em Portugal

Durante décadas foi possível ser demonstrado pela Open University do Reino Unido que era possível oferecer ensino de elevada qualidade na maioria das disciplinas científicas, humanísticas e culturais através dum complexo processo de ensino sem requerer a presença física dos alunos e professores na sala de aula simultaneamente, permitindo-lhes um ensino baseado na autoaprendizagem pelo uso de materiais didáticos de alta qualidade desenvolvidos com essa finalidade (Morgado, 2003). De acordo com Trindade (1989) “*este sucesso foi determinante para a expansão de universidades de ensino a distância, conhecidas em todo o mundo por universidades abertas*” (Trindade, 1989).

Portugal não pôde manter-se alheio a este acontecimento e em 1988, foi criada a Universidade Aberta por decreto do Ministro da Educação, Eng. Roberto Carneiro com uma missão específica.

Atualmente, o ensino a distância encontra-se disseminado no mundo e a nível nacional, algumas instituições de ensino superior oferecem diversos cursos a distância especialmente em regime de *blended learning*, entre elas por exemplo, a Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico de Leiria. No entanto, a oferta de cursos e programas, nas mais diversas áreas, ministrados totalmente online apenas a Universidade Aberta, que continua a ser a única instituição pública vocacionada para o ensino a distância.

1.2 A Universidade Aberta de Portugal

A Universidade Aberta (UAb) é uma universidade pública portuguesa, com uma modalidade específica de ensino cuja missão é possibilitar acesso a uma educação universitária de qualidade, àqueles que, por várias razões, não têm a possibilidade de

frequentar o ensino superior. Tal modalidade de ensino, conhecida por Ensino a Distância, tem sofrido grande evolução ao longo da história (Bates, 1979; 2015) e co-existindo vários modelos e gerações (Morgado, 2003). No caso da UAb, podemos afirmar que se refere ao tipo de ensino que complementa a autoaprendizagem sem restrições nem de tempo nem de espaço, em que o estudante tem acesso direto aos materiais necessários ao desenvolvimento da sua aprendizagem com a aprendizagem colaborativa (Pereira et al, 2007).

Pode considerar-se que a UAb também procura corresponder às expectativas daqueles que já obtiveram formação superior e desejam reconvertê-la ou atualizá-la. Logo, esta instituição tenta ir ao encontro das expectativas de um público adulto, com experiência de vida e normalmente já empenhado no exercício de uma profissão.

Tendo sido fundada em 1988 é atualmente a única instituição de ensino superior público em Portugal vocacionada exclusivamente para o Ensino a Distância (EaD). A UAb utiliza, nas suas atividades de ensino, um conjunto diversificado de metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação global dando especial atenção à expansão da língua e da cultura portuguesas junto das comunidades de migrantes e de países de língua oficial portuguesa. Assim, e de acordo com os documentos internos, a UAb disponibiliza, em qualquer lugar do mundo, formação superior ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramentos bem como os chamados cursos de aprendizagem ao longo da vida, ou seja não conferentes de grau. Refira-se ainda que oferta pedagógica da UAb integrou-se no Processo de Bolonha sendo totalmente lecionada em regime de eLearning, desde 2007.

Em 2006, com o mandato do reitor Carlos Reis e na sequência de uma profunda reestruturação da instituição e com o *Programa de Inovação em Educação a Distância*, a UAb formou todo o corpo docente para o ensino online através dum programa validado internacionalmente (Morgado et al, 2007) e virtualizou-se totalmente com o desenvolvimento dum *Modelo Pedagógico Virtual*, tornando-se uma instituição europeia de referência na área da educação a distância e da aprendizagem online, através do reconhecimento do seu modelo, inédito em Portugal e desenvolvido pela instituição.

1.3 Universidade Aberta porquê?

Durante o percurso realizado na licenciatura em Educação e Comunicação Multimédia, foi possível frequentar uma unidade curricular onde foram abordados alguns

aspectos sobre o modelo de ensino com recurso às novas tecnologias. Desde então, essa situação motivou o nosso interesse sobre este modelo de ensino e conduziu a uma pesquisa a universidades com cursos nesta área. Aí destacou-se a Universidade Aberta, onde encontramos o *Mestrado em Pedagogia do eLearning* ministrado totalmente online. Um fator condicionante desta opção foi o facto de, como profissional inserida no mercado de trabalho, existirem incompatibilidades do horário de trabalho com deslocações a instituições de ensino e por outro lado, a distância a que estávamos das universidades que pesquisadas, tornava quase impossível frequentar um mestrado presencial. Estes aspetos conduziram à opção pela UAb, desconhecida até então.

Um dos principais aspetos que destacamos nesta experiência de ensino online foi o método de trabalho, pois permite trabalhar ao ritmo individual, velocidade e disponibilidade horária. Depois desta experiência, podemos afirmar que começamos a planear melhor as nossas tarefas, a organizar e a gerir o tempo. Devido ao curso ser totalmente online e inicialmente não conhecermos os nossos colegas e professores pessoalmente, vivemos algumas dificuldades iniciais sobretudo no que respeita à expressão correta através da escrita, mas foi uma das barreiras ultrapassadas conduzindo até ao aperfeiçoamento da comunicação escrita.

Com esta experiência foram desenvolvidas novas estratégias de aprendizagem, onde a aprendizagem autónoma se destaca bem como a aprendizagem colaborativa:

“[...] a aprendizagem colaborativa é um tipo de aprendizagem que resulta do facto dos indivíduos trabalharem em conjunto, com objetivos e valores comuns, colocando as competências individuais ao “serviço” do grupo ou da comunidade de aprendizagem [...] e não significa “aprender em grupo”, mas a possibilidade de o indivíduo beneficiar do apoio e da retroação de outros indivíduos durante o seu percurso de aprendizagem” Morgado (2001: 136).

Ao longo do curso de mestrado foi possível compreender de modo imersivo que para se ser estudante online na UAb é importante possuir ou desenvolver um conjunto de competências nomeadamente, saber usar o tempo de modo planeado e flexível; saber trabalhar e organizar-se com os colegas, virtualmente, e de modo assíncrono; participar e colaborar nos fóruns de discussão; saber comunicar, interagir e participar através de mensagens escritas (cf. Guia de estudante MPeL).

1.3.1 Conceito de eLearning

Várias são as definições e perspectivas encontradas para o eLearning. Vários autores falam sobre o tema, dos quais destaco alguns deles.

Como refere Bartolomé (2004), o eLearning representa, com a Internet, uma das evoluções mais recentes da educação a distância, utilizando as tecnologias da comunicação mais avançadas. O prefixo “e”, de eletrônico, e “learning”, de aprendizagem, em inglês, leva a uma tradução para português de “e-aprendizagem” ou aprendizagem eletrônica. Neste sentido, o eLearning não se limita apenas à utilização da Internet como recurso facilitador na aprendizagem, mas surge antes como uma aprendizagem baseada ou mediada por diferentes tecnologias de suporte eletrônico, nomeadamente a Internet. É uma formação a distância potenciada pelas novas tecnologias.

Por outro lado, Paulsen, (2002) afirma que o conceito de e-learning é menos abrangente, e o prefixo “e” significa Internet, tal como aconteceu com e-commerce, e-mail ou *e-business*.

Rosenberg (2001), o eLearning assenta na utilização das tecnologias da Internet, para disponibilizar um conjunto de soluções que melhorem o conhecimento e o desempenho, e está baseado em três critérios fundamentais:

- O eLearning assenta na utilização de redes que facilitam a atualização imediata, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e troca de informação;
- É enviado ao utilizador final via computador e a tecnologia *standard* da Internet, a qual também permite a interação;
- Coloca especial ênfase em soluções metodológicas mais avançadas que os paradigmas tradicionais de formação.

Gomes (2005) refere:

“ [...] importa referir que o eLearning, do ponto de vista tecnológico está associado, e tem como suporte, a Internet e os serviços de publicação de informação e de comunicação que esta disponibiliza, e do ponto de vista pedagógico implica a existência de um modelo de interação entre professor/aluno, a que, em certas abordagens, acresce um modelo de interação aluno-aluno, numa perspectiva colaborativa.”
(Gomes, p.234)

São vários os autores que começaram a olhar para o eLearning, para além da distribuição de conteúdos e da mera autoformação, nomeadamente numa perspetiva pedagógica. Nesta perspetiva, Cornu & Thibault (2005) salientam que o eLearning é um conceito pedagógico, mais que tecnológico. Estes autores salientam ainda que a interação faz parte do eLearning e, deste modo, o eLearning comporta a ideia de um ensino que pode ser, ao mesmo tempo, mais individualizado e mais colaborativo. Gomes (2005) destaca também esta vertente colaborativa do eLearning. Garrison & Anderson (2005) referem que se está a tornar evidente que, no futuro, a aprendizagem será baseada em ambientes educativos que promovam, simultaneamente, a autoformação e a aprendizagem conjunta. Para estes autores, o que há que explicar é a capacidade do eLearning criar condições para a aprendizagem conjunta.

Este ponto de vista parece orientar-se para um conceito de eLearning bastante abrangente, ou pelo menos para uma extensão do conceito que engloba a aprendizagem conjunta a distância, aquilo a que poderíamos denominar de e-colaboração.

1.3.2 Evolução da Educação a Distância

O eLearning é um processo de formação a distância mediada/suportada pelas tecnologias e pela internet, permitindo a transformação da informação em conhecimento, independentemente da hora ou local. Trata-se, assim, de um processo que integra formação online e gestão do conhecimento. A sua aprendizagem é autónoma e tutorada por um professor através da comunicação via internet. Antes de existir o eLearning como método de ensino a distância, esta prática já era utilizada por muitos e passou por uma grande evolução até chegar aos dias de hoje, onde o ensino a distância é ministrado *online* com auxílio às novas tecnologias. Para Cooperberg (2001) esta evolução esteve dividida em quatro gerações: Ensino por correspondência; Ensino multimédia; Ensino telemático; Ensino colaborativo baseado na Internet.

O ensino eLearning é um modelo de aprendizagem onde os materiais e recursos didáticos são disponibilizados aos formandos, via internet. Como refere Santos (2000), o Ensino a Distância é um modelo de aprendizagem realizado com uma separação geográfica e/ou temporal entre os alunos e os professores. Esta separação prevê que o processo

comunicacional entre os intervenientes seja feito mediante separação temporal, local ou ambas.

Neste modelo de ensino o formando e o formador estão separados fisicamente, mas têm acesso à informação a qualquer altura. No eLearning as ferramentas e estratégias de comunicação utilizadas são classificadas como síncronas ou assíncronas.

Comunicação Síncrona

Existe interação entre os formandos em tempo real. As ferramentas mais utilizadas para esta comunicação são o Chat, quando se requer apenas a utilização de texto, ou videoconferências, quando o objetivo é ver os participantes e aproximá-los. A maior dificuldade numa sessão síncrona é encontrar a altura indicada para a realizar pois para ser produtiva todos os participantes têm de estar disponíveis e participar na sessão.

Comunicação Assíncrona

Esta é a mais antiga forma de comunicação entre os participantes no eLearning, decorre de uma forma descontínua, havendo diferenças de tempo nas participações. As ferramentas mais utilizadas para esta comunicação são o correio eletrónico e os fóruns de discussão, sendo que no primeiro pode haver um dialogo mais privado entre formandos ou entre formador e formandos. Por outro lado, os fóruns de discussão são utilizados para um diálogo em grupo onde todos têm acesso e participam.

Vantagens e Desvantagens do eLearning

O eLearning tem ajudado na divulgação do conhecimento e da informação e para os alunos, esta tem sido uma oportunidade para investir na formação pessoal e profissional de uma forma mais facilitada. Esta modalidade, assim como qualquer outra, tem as suas vantagens e desvantagens. Segundo Lima e Capitão (2003), em relação às vantagens pode-se apontar a facilidade de acesso e flexibilidade horária, ausência de custos relativos à deslocação, mais opções de escolha, abrangência à escala mundial, o aluno escolhe o horário em que se vai dedicar à formação, conteúdos disponibilizados permanentemente, o professor apenas auxilia a aprendizagem, desenvolvimento das capacidades de autoaprendizagem por parte dos alunos. Relativamente às desvantagens, as mais identificadas são: problemas com a ligação à internet, logo, dificuldades em aceder à formação, falta de vontade com as ferramentas digitais, maior dedicação por parte dos alunos, exigência de uma maior auto-

organização por parte dos alunos, a implementação de cursos eLearning são um pouco elevados.

1.3.3 Os vários conceitos de “educação aberta”

O fenómeno da educação aberta esteve tradicionalmente muito ligado às universidades abertas, nomeadamente com a criação da Open University britânica nos anos sessenta do século XX. Contudo, desde esse período têm surgido vários movimentos que têm incorporados aspetos ou visões do que pode ser a educação aberta.

Acesso Aberto

Open Access ou em português “Acesso aberto,” é uma expressão utilizada quando são disponibilizados, na internet, recursos académicos e científicos sem qualquer restrição para os utilizadores. O utilizador poderá pesquisar, consultar, guardar, imprimir, copiar e distribuir partes do recurso ou na íntegra.

Os recursos em *Acesso aberto* são gratuitos e de livre utilização, mas podem ter algumas restrições aplicadas pelos autores através de licenças como as *Creative Commons*. Neste caso, desde que respeite as condições impostas pelo autor, poderá utilizar-se o recurso sem acarretar encargos.

A *Iniciativa de Open Access de Budapeste (Budapest Open Access Initiative)* estabelece o seguinte:

By 'open access' to this literature we mean its free availability on the public internet, permitting any users to read, download, copy, distribute, print, search, or link to the full texts of these articles, crawl them for indexing, pass them as data to software, or use them for any other lawful purpose, without financial, legal, or technical barriers other than those inseparable from gaining access to the internet itself...

(<http://www.budapestopenaccessinitiative.org>)

Esta iniciativa também conhecida como a *Open Access Initiative* pretende um amplo acesso livre e sem limites a toda a produção de literatura científica e académica e ao longo dos anos tem tido uma grande adesão por parte dos investigadores e docentes.

Publicação Aberta

A publicação aberta envolve a publicação em repositórios e plataformas de acesso aberto não constituindo uma ideia consensual nas instituições académicas, de investigação e particularmente as editoras de publicações científicas.

Os repositórios abertos são plataformas informáticas onde se podemos encontrar recursos académicos e científicos em formato digital e de acesso livre. Estas conseguem agregar recursos à medida que estes são produzidos ou submetidos.

Atualmente estão disponíveis diversas plataformas de repositórios que para além de recolher, preservar e divulgar recursos académicos e científicos, agregam também outros tipos de conteúdos digitais.

Em Portugal podemos encontrar vários repositórios, mas destaco a iniciativa nacional de acesso aberto - o *Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)*, promovido pela *Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP (UMIC)* e operacionalizado pela *Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN)* e contou com o apoio da Universidade do Minho. Este projeto procura consolidar uma visão integrada ao movimento de acesso aberto promovendo ações de divulgação, promoção e formação e desenvolvendo parcerias nacionais e internacionais para a expansão dos serviços disponibilizados.

São vários os repositórios portugueses, associados a instituições de ensino superior, tais como: RepositóriUM, Universidade do Minho; Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa; Biblioteca Digital do IPB; DigitUM, Repositório da Universidade da Madeira; Estudo Geral, Universidade de Coimbra; IC-online; ReCiL, Repositório Científico Lusófona; Repositório Aberto da Universidade do Porto; Repositório Científico da Universidade de Évora; Repositório Institucional do IPBeja; Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Repositório da Universidade de Lisboa; Repositório da Universidade dos Açores, entre muitos outros.

O *Repositório Aberto* da UAb² é um repositório institucional de acesso aberto e foi construído com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da instituição em formato digital. De acordo com os seus objetivos *pretende-se reunir, num único sítio, o conjunto das publicações científicas da UAb contribuindo desse*

² <http://repositorioaberto.uab.pt>

modo para o aumento da sua visibilidade e impacto e garantindo a preservação da sua memória intelectual.

Recursos Educacionais Abertos (REA)

São várias as definições de *Recursos Educacionais Abertos* (REA) adotadas quer por organizações quer por autores. A UNESCO (2002) apresenta a seguinte definição no seu *Forum Open Courseware*:

teaching, learning and research materials in any medium, digital or otherwise, that reside in the public domain or have been released under an open license that permits no-cost access, use, adaptation and redistribution by others with no or limited restrictions. Open licensing is built within the existing framework of intellectual property rights as defined by relevant international conventions and respects the authorship of the work.

Para Caine & Mello (2012), os REA são materiais pedagógicos produzidos e disseminados com licenças abertas que permitem a cópia, reutilização, adaptação e partilha, que devem respeitar e indicar a autoria original.

Estes podem ser criados nos mais diversos formatos e através de várias plataformas disponíveis online como por exemplo: Wikipedia, jogos educativos, vídeos, áudio, *Youtube*, *Slideshare*, redes sociais ou até mesmo uma enciclopédia desenhada para publicação aberta (Seco & Quintas-Mendes, 2015). Os seus REA podem ser reutilizados, revistos e adaptados, ajustados, modificados ou alterados, podem ser remisturados com outros recursos a fim de criar novos recursos e podem ser redistribuídos e partilhadas cópias do mesmo.

Para que um recurso educacional seja considerado um *Recurso Educacional Aberto* é necessário a atribuição de uma Licença como por exemplo, as licenças *Creative Commons*. Estas licenças são abertas, de fácil compreensão para o público e atribuem permissões ou restrições aos Recursos de acordo com o interesse dos seus autores.

Segundo Steve (2010) são várias as potencialidades e desafios encontrados nos REA que se sublinham: destaque às comunidades de aprendizagem; ajuda no desenvolvimento de competências; criação e partilha de conteúdos; fácil acesso aos recursos; flexibilidade e diversidade; controlo de qualidade dos recursos e acompanhamento de vários colaboradores e finalmente, o seu baixo custo.

No entanto, segundo vários autores, os REA também colocam alguns desafios nomeadamente a questão da sustentabilidade, a tendência da resistência à partilha, a qualidade dos REA, a sua reputação são alguns dos desafios referidos (UNESCO, 2015).

A este propósito Morgado & Teixeira (2015) apresentam um conjunto de recursos educacionais abertos sobre o próprio tema dos Recursos Educacionais Abertos para formação de professores e formadores a nível europeu³ financiado pela Comissão Europeia cujo objetivo é a adoção de práticas abertas e da produção de REA pelos formadores. Estes autores descrevem os OERs baseados no conteúdo, ferramentas e recursos.

Baseado em	Exemplos
Conteúdo	Cursos Completos, Materiais dos Cursos, Guias de Estudos, Revistas, Programas, Livros, Videos, Imagens, Ferramentas Avaliação, Quizzes, Jogos, Simulações, etc.
Ferramentas	Software e Serviços para criação, distribuição, uso de conteúdo aberto para aprendizagens, pesquisa e organização de conteúdo, Gestão de Sistemas de Conteúdo e Aprendizagem (CMS, LMS), ferramentas de desenvolvimento de conteúdos e comunidades de aprendizagem online
Recursos	Licenças, Licenças <i>Creative Commons</i>

Tipos de OERS (Morgado & Teixeira, 2015)

³ Projeto europeu *OpenProf* acolhido pelo *Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D)*

2. Caracterização da Universidade Aberta

A Universidade Aberta (UAb) está organizada como as outras universidades do sistema português. Possui os seguintes órgãos: Conselho Geral, Senado, Conselho Científico e Conselho Pedagógico. Foi fundada por Decreto-Lei, datado de 2 de dezembro de 1988, a UAb já garantiu, nos seus mais de 25 anos de existência, formação de nível superior a milhares de estudantes. Em 2010, o modelo de educação a distância praticado pela UAb foi distinguido com o Prémio da EFQUEL (*European Foundation for Quality in Elearning*) e com a certificação da UNIQUe (*The Quality Label for the Use of ICT in Higher Education*) (Universities and Institutes). No mesmo ano, a UAb foi também qualificada, por um painel internacional de especialistas independentes, como a instituição de referência para o ensino em regime de eLearning em Portugal. Em 2011, a UAb foi distinguida com o 1º Nível de *Excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM)*.

2.1 Caracterização institucional e Organização do sistema EaD

O sistema de ensino a distância da Universidade Aberta portuguesa é baseado no modelo Pedagógico virtual que estrutura todas as atividades de ensino e aprendizagem e determina a organização da própria universidade.

Os principais objetivos da Universidade Aberta são:

- Lecionar cursos de nível superior em certas matérias, dirigidos a populações para quem a utilização do ensino a distância seja adequada por dificuldade de acesso ao ensino presencial.
- Providenciar e promover, em colaboração com as instituições de ensino superior, ações de formação contínua e atualização de competências de professores.
- Conceber e publicar documentos relacionados com os cursos criados em colaboração com outras instituições, nacionais e internacionais.
- Colaborar com outras universidades e instituições de investigação nacionais e estrangeiras a fim de melhorar o ensino e aprendizagem a distância.
- Desenvolver atividades de investigação científica e serviços à comunidade.
- Promover a Língua e a Cultura Portuguesa através da produção e disseminação de documentos multimédia em áreas de interesse cultural.

2.1.1 Unidades Orgânicas Departamentos, Unidades e Delegações

Os departamentos da UAb são estruturas permanentes de organização científico-pedagógica e de gestão dos recursos afetos, vocacionados para a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, através das mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância.

Os docentes afetos aos departamentos são investigadores em domínios científicos da sua especialidade, devendo ter igualmente uma formação específica e continuada em ensino a distância que lhes confira competências pedagógicas e metodológicas próprias nesta área.

Os departamentos gozam de autonomia científica, pedagógica e administrativa, no âmbito das orientações estratégicas da Universidade e no respeito pelo seu projeto educativo, científico e cultural, privilegiando a educação ao longo da vida, bem como quaisquer outras intervenções no quadro conceptual da educação a distância.

Atualmente a UAb organiza-se em quatro departamentos: *Departamento de Ciências e Tecnologia*; *Departamento de Ciências Sociais e de Gestão*; *Departamento de Educação e Ensino a Distância* e o *Departamento de Humanidades*.

Departamento de Ciências e Tecnologia

O Departamento de Ciências e Tecnologia (DCeT) tem como missões prioritárias a criação, transmissão e partilha de conhecimento em vários domínios interdisciplinares das ciências e tecnologias, nomeadamente nas Ciências do Ambiente, Estatística, Informática, Matemática, Nutrição e Tecnologias da Informação e da Comunicação. Este departamento é composto por docentes da UAb com formação, especialização ou experiência de ensino e de investigação no domínio das ciências exatas e tecnológicas e é apoiado administrativamente por pessoal não docente da UAb.

As atividades de investigação do seu corpo docente desenvolvem-se no âmbito dos diversos laboratórios e centros de investigação, quer da UAb, quer de outras instituições e tem como principais competências:

- Proceder à programação integrada das suas atividades por meio da elaboração de instrumentos de planeamento a curto, médio e longo prazo;
- Assegurar a realização de cursos de formação graduada;

- Assegurar a realização de cursos de formação pós-graduada, designadamente de mestrado, de preparação para doutoramento, de especialização científica e de qualificação pedagógica;
- Promover atividades de investigação fundamental, aplicada e de desenvolvimento em áreas de especial interesse para a Universidade;
- Diagnosticar necessidades de formação, conceber e promover cursos ou ações de formação contínua assim como ações de prestação de serviços à comunidade;
- Desenvolver as atividades de conceção de conteúdos e acompanhamento de produção de materiais multimédia destinados aos cursos de formação graduada e pós-graduada e à formação de profissionais em vários níveis e tipos de qualificação;
- Promover e executar a avaliação permanente da qualidade científica e pedagógica das disciplinas lecionadas, incluindo o apoio tutorial, o acompanhamento letivo e a avaliação e classificação dos resultados da aprendizagem dos estudantes;
- Promover a colaboração científica, nomeadamente, na formação graduada e pós-graduada, com entidades nacionais ou estrangeiras.

Departamento de Ciências Sociais e de Gestão

O *Departamento de Ciências Sociais e de Gestão* (DCSG) é vocacionado ao ensino a distância, à investigação, à prestação de serviços especializados e à extensão universitária. Este departamento tem docentes, maioritariamente, doutorados com investigação acreditada nas suas áreas de especialização e é composto por três secções: Ciências Sociais; História e Gestão.

O DCSG possui cursos 1º ciclo (licenciatura), cursos de 2º ciclo (Mestrado) em diversas áreas de especialização e de 3º ciclo (Doutoramento) em História, com duas especialidades: Estudos Avançados do Património e Representações, Poderes e Práticas Culturais; ou em Relações Interculturais. Colabora ainda com o Departamento de Ciências e Tecnologia no doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento.

No âmbito da formação não-graduada, este departamento possui ainda uma variada oferta de formações modulares, de unidades curriculares isoladas e de pós-graduações de um ano que concedem um diploma de estudos especializados.

Departamento de Educação e Ensino a Distância

O *Departamento de Educação e Ensino a Distância* (DEED) destina-se à criação e partilha do conhecimento em três perspetivas distintas, ainda que complementares:

- No domínio interdisciplinar de um conjunto de saberes (concessiona, organiza, implementa e avalia processos educativos);
- No domínio de saberes transversais (elevam a dimensão educativa, visando o desenvolvimento de competências, aptidões e atitudes);
- Na transposição didática do conhecimento científico.

O DEED oferece especialização nas seguintes áreas: Comunicação educacional, Desenvolvimento curricular, didáticas e metodologias de ensino/aprendizagem, Educação multicultural/intercultural, Educação pessoal, social e comunitária, Ensino a distância, Filosofia da educação, Gestão educacional, História da educação, Necessidades educativas especiais, Psicologia educacional, Sociologia da educação e Teoria da educação. Este departamento assume dois pressupostos:

1. A educação do indivíduo torna-se válida quando responde às necessidades do seu desenvolvimento e ao seu projeto pessoal;
2. A educação deverá integrar uma perspetiva de formação que acompanhe a vida do indivíduo, tornando-se, deste modo, a sua resultante criadora.

Com base nestes pressupostos pretende desenvolver a sua atividade em duas vertentes:

- Ensino (tem por objetivo a formação de professores, de formadores e de diferentes agentes educativos)
- Investigação (pretende suportar a dinâmica evolutiva e problemática dos processos e fenómenos educacionais e manifesta-se no grau de pertinência, fecundidade e validade das suas propostas. Ela procura desenvolver-se seguindo três linhas: acompanhamento e orientação de projetos, investigação aplicada e investigação fundamental)

Departamento de Humanidades

O *Departamento de Humanidades* (DH) resulta do reagrupamento das áreas científicas e disciplinares abrangidas pelos extintos *Departamentos de Ciências Sociais e Humanas* (à exceção das áreas científicas de História e de Geografia) e de *Língua e Cultura Portuguesas*. Neste sentido, o DH surge agora como uma estrutura permanente de organização científico pedagógica e de gestão dos recursos afetos, vocacionada para a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes e das artes, nomeadamente nas áreas

dos Estudos Alemães, Estudos Americanos, Estudos Artísticos, Estudos Europeus, Estudos Franceses, Estudos Ingleses, Estudos Portugueses e Lusófonos, Estudos da Tradução, de Filosofia e de Ciências da Informação e da Documentação.

O DH tem como missões prioritárias o estudo e a divulgação das línguas e culturas estrangeiras, com particular ênfase para a área europeia, bem como a criação e expansão do conhecimento no âmbito da Língua, Literatura, Linguística e Cultura Portuguesas no País e no estrangeiro, com especial relevo para os países e comunidades lusófonos, o DH privilegia assim, através de uma constante e sempre desejável ligação entre a investigação e a docência, o diálogo interdisciplinar (dentro e fora do Departamento, mas também em colaboração com outras instituições universitárias, portuguesas e estrangeiras, de idêntica vocação) ao serviço de uma interação dinâmica entre línguas, culturas e saberes, de forma a melhor responder às exigências do mundo atual, quer em termos de mercado de trabalho, quer em termos dos desafios inerentes à sociedade do conhecimento na era da globalização.

Unidades, Delegações e CLAs da UAb

A Unidade de Missão para os Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA) é uma estrutura permanente da Universidade Aberta que tem por função enquadrar o funcionamento dos Centros Locais de Aprendizagem e promover o desenvolvimento de projetos de investigação em áreas prioritárias dos CLAs.

A Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV), enquanto unidade organizacional da Universidade Aberta equiparável a unidade orgânica, tem por missão organizar e gerir recursos específicos em áreas estratégicas para a Universidade, vocacionadas para a criação, para o desenvolvimento e à oferta de programas e cursos de aprendizagem ao longo da vida, (cursos que não conferem grau) em articulação com os Departamentos, referidos em cima.

Os Programas de ALV da UAb:

- Formação profissional - contempla ações de formação vocacionadas para a formação para a empregabilidade e para o aperfeiçoamento profissional contínuo.
- Formação contínua de professores - contempla ações de formação destinadas aos docentes dos ensinos básico e secundário.

Existem também programas de Estudos Integrados ou Complementares que abrangem *Unidades Curriculares* ou seminários autónomos, destinados ao complemento de habilitações e contempla formações conducentes à obtenção de um grau académico. Com enquadramento neste âmbito salienta-se, ainda, a realização de intervenções junto de grupos com necessidades específicas de formação, no sentido de permitir e facilitar a sua integração / progressão na vida académica e profissional.

No programa ALV podemos encontrar o mais variado tipo de cursos e destinados a qualquer pessoa. Seja qual for a sua situação ou objetivo, escolha um dos seguintes programas de ensino que a UAb disponibiliza: Maiores de 23; Pós-graduações; Formação profissional; Formação contínua de professores; Extensão universitária e cultural; Estudos integrados e complementares; Formações modulares certificadas; Unidades curriculares isoladas

A UAb tem sede em Lisboa, com instalações no Palácio Ceia e delegações no Porto e em Coimbra.

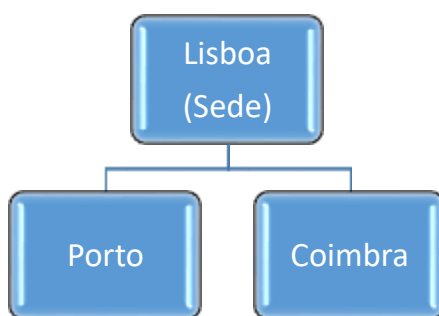


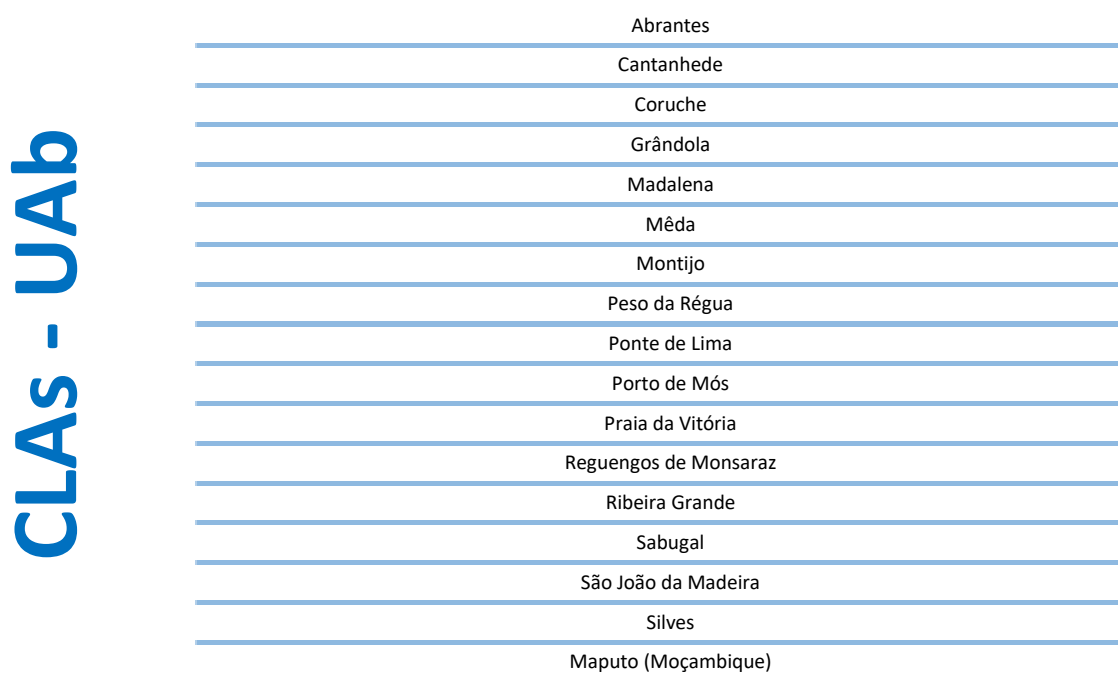
Figura 1 - Delegações da UAb

Os *Centros Locais de Aprendizagem* (CLAs) são núcleos vocacionados para a promoção de atividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida. Resultam da criação de parcerias entre a Universidade Aberta e a sociedade civil, procurando desenvolver uma intervenção, em termos culturais e educativos, enquadrada nas dinâmicas locais e de acordo com as especificidades da respetiva área de influência.

Os CLAs pretendem favorecer o acesso de amplos setores populacionais à Sociedade da Informação e do Conhecimento, a sua ação privilegia a aquisição de competências no uso das Tecnologias Digitais, bem como o desenvolvimento de outras competências académicas, profissionais, culturais e cívicas, em diferentes áreas. Neste sentido, dinamizam ações

educativas de âmbito formal, não-formal e informal, com vista à oferta de oportunidades de aprendizagem às populações que, por circunstâncias geográficas, são particularmente suscetíveis de exclusão.

Cabe ainda aos CLAs facultar o suporte logístico e instrumental aos estudantes residentes na respetiva área de intervenção, assim como a responsabilidade de coordenação e organização do processo de avaliação presencial. A divulgação da oferta educativa da Universidade Aberta e da especificidade do seu sistema de ensino-aprendizagem também faz parte das funções atribuídas aos CLAS.



Abrantes
Cantanhede
Coruche
Grândola
Madalena
Mêda
Montijo
Peso da Régua
Ponte de Lima
Porto de Mós
Praia da Vitória
Reguengos de Monsaraz
Ribeira Grande
Sabugal
São João da Madeira
Silves
Maputo (Moçambique)

Figura 2 - CLAs da UAb

2.1.2 Serviços de Apoio

A UAb detém serviços de apoio permanente, aos seus alunos e funcionários. Estes correspondem a uma estrutura nuclear fixa, que permite a articulação com uma estrutura orgânica flexível, adaptável a necessidades emergentes e considerando, sempre, uma otimização dos recursos. Assim passamos a apresentar cada um desses serviços:

- *Serviços de Apoio ao Reitor*: Secretariado da Reitoria; Gabinete Jurídico; Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade; Gabinete de Gestão

Acadêmica e Curricular; Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento; Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais;

- *Direção de Apoio ao Campus Virtual* que inclui: os Serviços de Informática; os Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino e os Serviços de Produção Digital.
- *Direção de Serviços de Documentação* que envolve: Serviços de Gestão Documental e Preservação Digital; Serviços de Recursos e Base de Dados Bibliográficos; Direção de Serviços Acadêmicos:
- *Serviço de Logística de Exames*
- *Secretaria Acadêmica*

Os *Serviços de Gestão* envolvem por sua vez várias estruturas: A Divisão de Gestão Financeira, a Divisão de Recursos Humanos, Divisão de Compras e Patrimônio e Divisão de Serviços Técnicos.

2.1.3 Investigação

A UAb desenvolve atividades de investigação que se enquadram em 3 unidades localizadas na instituição, mas também através da inserção dos seus investigadores em unidades de investigação no exterior da instituição. Apresentamos aquelas que a UAb acolhe:

- *Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais* (CEMRI)
- *Laboratório de Educação e Distância e eLearning* (LE@D)
- *Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local* (ELO)

O CEMRI é uma unidade de investigação e desenvolvimento e consiste em desenvolver investigação interdisciplinar e formação avançada na área das **migrações e relações interculturais** em contexto nacional e internacional, promovendo a disseminação da cultura científica, o desenvolvimento dos estudos pós-graduados, a formação ao longo da vida, a produção de materiais pedagógicos para o ensino a distância e a prestação de serviços à sociedade civil.

O LE@D é uma unidade de investigação vocacionada para a investigação e desenvolvimento em Educação a Distância e eLearning na Sociedade do Conhecimento (iremos descrever este centro em maior detalhe em capítulo próprio).

A ELO é uma unidade móvel de investigação vocacionada para promover, coordenar e desenvolver investigação-ação no âmbito das problemáticas do local, em estreita articulação com a rede dos Centros Locais de Aprendizagem (CLAs).

Para além da investigação nestes centros, vários docentes da UAb desenvolvem atividades em unidades de investigação sediadas noutras instituições. O Instituto Coordenador de Investigação (ICI) coordena ainda diretamente alguns projetos de investigação e desenvolvimento no âmbito da orientação estratégica da UAb.

2.2 Como se processa o ensino - O Modelo Pedagógico Virtual

O modelo de ensino a distância da UAb assenta na utilização das tecnologias para o ensino e na virtualização de todas as suas atividades (Pereira et al., 2007). Toda a informação de que o estudante necessita para efetuar e gerir a sua aprendizagem está integrada na Classe Virtual onde acede aos materiais e atividades de aprendizagem, às tarefas pedagógicas a desenvolver, aos espaços de comunicação, partilha e construção do conhecimento e avaliação. As indicações para aceder às unidades curriculares em que o estudante se inscreve são fornecidas pela coordenação do curso respetivo. A comunicação com os docentes realiza-se preferencialmente de modo assíncrono, possibilitando uma grande flexibilidade e autonomia, na gestão do processo de aprendizagem. Para esta modalidade de ensino a UAb criou um modelo pedagógico e baseia-se em quatro linhas de força: Aprendizagem centrada no estudante; Flexibilidade; Interação; Inclusão digital.

Estas servem para orientar na organização do ensino, no papel do estudante e do professor, na planificação, na conceção e gestão das atividades de aprendizagem a propor aos estudantes, na tipologia de materiais a desenvolver e na natureza da avaliação das competências adquiridas.

Este modelo foca-se maioritariamente no estudante, pois a UAb pretende que este seja ativo, construtor do seu conhecimento, que se empenhe, que se comprometa com o seu processo de aprendizagem e que se integre numa comunidade de aprendizagem.

As estratégias de ensino são delineadas em função do estudante e pretende-se que o próprio conduza a sua aprendizagem e aquisição de competências e conhecimentos. Ao longo dos processos de ensino da UAb, a aprendizagem realiza-se quer com recurso à

aprendizagem independente, quer através do diálogo e da interação entre professores/alunos e alunos/alunos, com base em estratégias de aprendizagem cooperativa e colaborativa.

A aprendizagem na UAb pode ser considerada independente quando esta é realizada de forma autónoma pelo estudante, com recurso a atividades, materiais, bibliografia e orientações do professor. Por outro lado, pode ser, colaborativa onde se destaca o trabalho desenvolvido em conjunto, partilhando experiências e perspetivas, com base em objetivos comuns e métodos de trabalho organizados e geridos em grupo.

É da responsabilidade do estudante: ter um papel ativo na gestão temporal das suas atividades; monitorizar as aprendizagens realizadas; estabelecer metas de trabalho; criar comunidades de aprendizagem. No que respeita ao professor:

- Atuar como facilitador no processo de aprendizagem;
- Auxiliar o estudante a desenvolver capacidades metacognitivas;
- Estimular a interação na comunidade de aprendizagem;
- Ser criativo ao desenhar as atividades de aprendizagem, mantendo uma postura de permanente reflexão e investigação sobre as suas práticas, e que, simultaneamente, seja rigoroso, mas atento a necessidades e dificuldades manifestadas pelos estudantes;
- Aplicar competências de gestão do conhecimento, de trabalho em equipa, de disponibilização e facilitação de recursos diversificados de aprendizagem e de organização de atividades enriquecedoras e que promovam a reflexão e a partilha no grupo.

2.2.1 1º Ciclo

A aplicação do modelo ao 1º Ciclo de Estudos Superiores pressupõe uma variante didática baseada na conceção e organização prévia, por parte do professor, de um percurso formativo de ensino e aprendizagem, através da adoção de um conjunto de elementos caracterizadores. A variante do modelo aplicável ao 1º ciclo de estudos assume-se numa primeira fase como uma vertente mais didática e mais dependente da orientação do professor, cabendo ao estudante empenhar-se nas atividades propostas pelo professor e responsabilizar-se pela sua aprendizagem numa lógica autodirigida. Deste ponto de vista, esta variante preconiza programas de ensino estruturados. Tal não significa que, numa segunda fase, esta variante não possa adquirir um cunho mais colaborativo e mais construtivista, em face da possibilidade de organizar classes virtuais com menor número de

estudantes. Neste ciclo de estudos encontram-se, maioritariamente, alunos que vão ter a sua primeira experiência no ensino online. Para colmatar essa lacuna, todos os cursos iniciam com um módulo de ambientação, devidamente estruturado pelo coordenador do curso em questão.

Os intervenientes neste ciclo de estudos são, o professor e o aluno e em qualquer tipo de ensino cada um deles tem o seu papel.

O papel do professor no 1º ciclo de estudos superiores da UAb:

- É responsável pela programação da unidade curricular,
- Tem de selecionar os recursos a disponibilizar ou a indicar aos estudantes,
- Escolhe as estratégias de ensino a usar, a elaboração e a gestão das atividades a realizar pelos estudantes
- Define a publicitação das orientações e critérios relativos à avaliação das aprendizagens.
- Delineia um percurso de aprendizagem, e realiza um calendário de atividades que se desenrola durante o semestre.
- Orienta a aprendizagem independente do estudante,
- Organiza grupos de estudo e trabalho, calendariza e organiza momentos específicos de *feedback*, incentiva a tomada de decisões do estudante sobre o modo de avaliação, apoia as interações entre os estudantes e promove oportunidades de reflexão partilhada.

O papel do aluno no 1º ciclo de estudos superiores da UAb:

- Planeia o seu envolvimento nas diversas disciplinas, fazendo uma gestão efetiva do seu tempo de estudo e aprendizagem

Como em qualquer modalidade de ensino o ponto forte é a avaliação dada ao desempenho dos alunos ao longo das unidades curriculares. No ensino *online* e no 1º ciclo de estudos superiores da UAb a avaliação processa-se da seguinte forma:

- Repousa numa componente de avaliação contínua, que deverá ser delineada com recurso à utilização das tecnologias de informação e comunicação, de modo virtual, podendo ser complementada com uma parte presencial.
- Poderá assumir a forma de uma prova escrita ou a apresentação de um projeto, uma mostra de trabalhos, entre outras, em algumas unidades curriculares.

Por fim e do ponto de vista da estruturação, a variante didática do modelo pedagógico para o 1º Ciclo de estudos superiores da UAb foca-se à volta de três elementos fundamentais e são estes que permitem, ao professor, organizar e estruturar o percurso de aprendizagem na respetiva unidade curricular e, ao estudante, conhecer o seu papel e as suas responsabilidades.

- *Plano da Unidade Curricular* - elaborado pelo professor no início das atividades, é um documento guia, norteador de todo o processo de aprendizagem.
- *Plano de Atividades Formativas* - fornece aos estudantes uma base para trabalhar e adquirir conceitos e desenvolver competências intermédias, no decurso do ciclo de aprendizagem, o professor elabora e organiza um conjunto de atividades com carácter formativo, que disponibiliza em momentos pré-determinados.
- *Cartão de Aprendizagem* - tem como objetivo fundamental valorizar o percurso pessoal de aprendizagem do estudante. Trata-se de um dispositivo eletrónico personalizado que traduz os resultados dos produtos elaborados pelo estudante, no decurso do processo de aprendizagem, configurando um sistema organizado de avaliação das aprendizagens.

2.2.2 2º Ciclo e 3º Ciclo

No 2º Ciclo e 3º Ciclo de estudos da UAb toda a comunicação ao longo do decorreu das unidades curriculares, entre professor/aluno ou aluno/aluno, é mediatizada por computador e têm sido apontadas algumas vantagens e desvantagens.

- **Vantagem** - possibilita o acesso à formação a populações geograficamente dispersas, bem como a flexibilidade temporal permitida a populações que, sem esta flexibilidade, dificilmente poderiam comprometer-se em processos de aprendizagem demasiado rígidos para serem compatíveis com horários de trabalho ou horários familiares.
- **Desvantagem** – existe uma limitação na interação humana por ausência de contacto social e as limitações em determinados domínios do saber que exigem a visualização de processos, o contacto físico ou a manipulação direta de elementos do real.

A desvantagem apresentada tem sido largamente desmentida, pelos praticantes desta modalidade e pelas investigações realizadas. Atualmente a comunicação mediada por computador apresenta uma coloração sócio emocional muito forte, em muitos aspetos não inferior à comunicação face-a-face e hoje é considerada como uma comunicação entre humanos, mediada por computador, e não como uma comunicação humano máquina.

Nestes ciclos, o estudante, ao longo do seu percurso de formação, deverá desenvolver um trabalho com características inovadoras num regime de grande autonomia. Neste contexto, a variante didática do modelo para estes ciclos repousa num elemento estruturante, o *Contrato de Aprendizagem*. Este instrumento tem o papel de mediador entre as exigências impostas pela situação académica, própria destes ciclos de estudos, e os interesses e necessidades do estudante. Embora em menor quantidade, também acontece haver alunos a frequentar o ensino online, pela primeira vez, nestes ciclos de estudo. Para esse efeito, aqui também é realizado um módulo de ambientação, organizado e estruturado pelo coordenador do curso.

O papel do professor no 2º e 3º ciclo de estudos superiores da UAb:

- Elaborar e disponibiliza o contrato de aprendizagem no início de cada unidade curricular
- Negociar com os alunos o contrato de aprendizagem e realizar alguns ajustes, caso seja necessário.
- Construir um percurso de trabalho a realizar pelos estudantes, com base em recursos disponibilizados ou bibliografia indicada,
- Organizar e delimitar zonas temporais de interação diversificada, intra-grupo geral (turma), intra-pequenos grupos de estudantes ou entre estudantes e professor.

O papel do aluno no 2º e 3º ciclo de estudos superiores da UAb:

- Organizar o seu trabalho, definir prioridades e estabelecer um horário pessoal de estudo e de trabalho.

Em relação à avaliação, neste ciclo de estudos, implica a obrigatoriedade da avaliação contínua, realizada no decurso do processo de aprendizagem, podendo ser complementada por um trabalho final, onde o estudante deverá demonstrar globalmente a aquisição das competências dentro de cada unidade curricular. Tendo em conta que este ciclo de estudos, organizando-se à volta de um conjunto de unidades curriculares com pendor de aprofundamento e de especialização, impõe a elaboração de um trabalho de investigação que exige orientação personalizada por parte de um professor. Dado os elevados níveis de interação esperados nesta variante, é aconselhável que o número de unidades curriculares por semestre não ultrapasse quatro.

2.2.3 Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV)

A atual mobilidade no sector do emprego, o rápido desgaste de qualificações adquiridas, o acelerado desenvolvimento das tecnologias, a que se vem acrescentar o aumento da esperança média de vida, impõem cada vez mais a procura e a oferta de programas educativos diversificados e, entre estes, cursos rápidos de formação centrada em competências ou, tão só, de programas cujo pendore se centra na fruição cultural.

A Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), visa adquirir e/ou melhorar competências, aptidões e conhecimentos. Deixou de ser apenas uma componente da educação e da formação e tornou-se um princípio orientador da oferta e da participação num contínuo de aprendizagem, independentemente do contexto, com o objetivo de promover uma cidadania ativa e fomentar a empregabilidade.

Se, por um lado, a necessidade de reconversão profissional exige ofertas mais estruturadas e mais longas, a formação curta, flexível, centrada em pequenos programas, viabiliza a oportunidade de em qualquer momento um indivíduo procurar aumentar ou desenvolver os seus conhecimentos, à medida das suas necessidades ou interesses, sem exigir um grande investimento temporal.

Na UAb, estes cursos de curta duração podem ser programados entre 2 (52 horas) e 5 créditos (130 horas) ECTS. Os primeiros, à volta de 2 ECTS, podem ser apenas cursos de extensão cultural. Os de 3 e 5 ECTS, inserem-se na vertente de pacotes de formação contínua, destinando-se a profissionais que necessitam de aprofundar ou melhorar competências num campo específico do saber, como é o caso de programas curtos de formação profissional. No sentido de potenciar a sua flexibilidade, estes programas são desenvolvidos de modo inteiramente virtual, assíncrono, sendo facultativa a participação em eventuais sessões presenciais iniciais.

3. O Projeto de Estágio

3.1 Objetivos e finalidades do Estágio

O estágio proposto teve como finalidade adquirir o grau de mestre em Pedagogia do eLearning e realizou-se presencialmente e online. A realização do estágio desenvolveu-se em duas áreas:

- A. Área da *Comunicação Científica*: o estágio abrangeu:
- a) projeto de criação e desenvolvimento de revista de acesso aberto na plataforma *Open Journal System*, para duas comunidades – MPeL e LE@D;
 - b) projeto desenvolvimento, publicação e divulgação de conteúdos digitais em várias plataformas da Web na comunidade LE@D e a participação na organização de eventos de comunicação científica -a conferência myMPeL.
- B. Área *Gestão de Projetos Internacionais de Elearning*: nesta área, o estágio envolveu a integração na gestão de projetos de investigação internacionais na área do Elearning na comunidade do LE@D em articulação com os técnicos e as equipas de investigação.

Para a sua execução foram criadas duas fases: a primeira decorreu na comunidade do mestrado e implicou as seguintes atividades:

- Criação e desenvolvimento de um protótipo de *revista online* aberta para a divulgação de trabalhos de qualidade realizados no mestrado.
- Organização e disseminação de informação nas conferências myMPeL

A segunda etapa decorreu na comunidade do *Laboratório de Educação a Distância e eLearning* com as seguintes tarefas:

- Criação de um protótipo de revista online aberta para a divulgação de trabalhos de investigação, realizados no âmbito dos projetos de investigação deste Laboratório.
- Implementação de estratégia de comunicação centrada nas ferramentas Web 2.0 e plataformas sociais para o seu Site e *Facebook*.
- Disseminação da informação de projetos internacionais de elearning através das ferramentas Web 2.0.
- Integração na gestão e organização de projetos do Laboratório

Em ambas comunidades, MPeL e LE@D, não existe nenhum protótipo de revista online aberta, sendo assim, estas tarefas irão requerer uma maior dedicação ao longo do estágio.

3.2 . Fases e Calendarização

Ao longo do estágio foram várias as tarefas que foram desenvolvidas. Foi criado um cronograma com as tarefas e fases de realização para assim conseguir gerir e organizar o tempo de forma a serem concretizadas.

3.3 . Desenvolvimento do Projeto de Estágio

3.3.1 Fase 1: Comunidade mestrado em *Pedagogia do eLearning* (MPeL)

Ao longo do estágio foram desenvolvidas ações no apoio à coordenação e no desenvolvimento de conteúdos e gestão de plataformas do MPeL para disseminação e comunicação científica. Uma vez que o mestrado já possui uma forte presença na Web devidamente implementada e gerida, parte do projeto de estágio focou-se, por um lado, na criação do protótipo de Revista online aberta e na dinamização da disseminação da comunicação científica da comunidade de investigação do MPeL através da participação na organização das conferências myMPeL.

3.3.2 Fase 2: Comunidade *Laboratório de Educação a Distância e eLearning* (LE@D)

No contexto da comunidade de investigação LE@D, o foco da intervenção seria centrado no desenvolvimento de conteúdos digitais, nomeadamente, o desenvolvimento dum protótipo de Revista online aberta, bem como, a gestão e disseminação de conteúdos e informação nas plataformas online da comunidade de investigação. Assim, o Site oficial do LE@D⁴ e a página do *Facebook*® do LE@D mereceram a nossa intervenção. Para além disso, a colaboração na gestão de projetos internacionais europeus de Elearning e na disseminação de informação dos mesmos, quer online, quer presencialmente.

⁴ lead.uab.pt

PARTE 2 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO

4. Fase 1 - Mestrado Pedagogia do eLearning (MPeL)

4.1 Caracterização do Mestrado em Pedagogia do eLearning

O Mestrado em *Pedagogia do eLearning* (MPeL) foi criado no ano de 2005 e teve desde logo a adesão da parte de públicos diversificados, entre os quais, profissionais ligados aos departamentos de formação e recursos humanos nas empresas e instituições de natureza diversa, professores dos vários níveis de ensino, formadores na área das tecnologias da informação e comunicação, criadores de conteúdos, gestores da formação de adultos, investigadores.

A génese e evolução deste curso de 2º ciclo está ancorada na investigação efetuada neste domínio na Universidade Aberta desde 2000. A sua criação justificou-se com a constatação de uma crescente necessidade de formação e especialização no domínio da educação a distância, nomeadamente numa pedagogia do eLearning, e por outro, nos desafios de uma adequada integração das tecnologias da informação e comunicação no campo educativo e na formação dos indivíduos para a sociedade do conhecimento.

Desde a sua primeira edição o MPeL segue o *Modelo Pedagógico Virtual* da Universidade Aberta para o 2º ciclo, baseado nos princípios da flexibilidade, da autonomia, da interação e da colaboração. Contudo tem havido uma constante aposta continuada na inovação pedagógica e exploração de novos caminhos da pedagogia do elearning, quer devido ao acelerado desenvolvimento tecnológico, quer à crescente investigação nesta área. O facto do mestrado investigar na área do Elearning e da sua pedagogia, tem permitido a permanente testagem e introdução sustentada de grandes inovações que está patente também quer nas suas dissertações, quer nos prémios que tem recebido, quer ainda no selo Excelente atribuído pela EADTU⁵, quer ainda pela participação dos seus estudantes em projetos internacionais europeus e globais⁶.

⁵ European Association Distance Teaching Universities

⁶ ICDE, SCOP2013 e EDEN2012

4.1.1 Organização, Comunidade e Espaços virtuais

De acordo com o DR, o curso de Mestrado em *Pedagogia do eLearning* tem como objetivo geral preparar profissionais das áreas do ensino e da formação para atuarem no universo da educação a distância e da pedagogia do eLearning adquirindo competências específicas na área.

Segundo o *Guia de Curso* do MPeL, este curso constitui-se assim “*numa oportunidade de formação e/ou de requalificação profissional, assumindo igualmente uma lógica de consciencialização e de afirmação profissional. Assim, espera-se que no final do percurso do mestrado, o estudante tenha sido capaz de:*

- *Adquirir, desenvolver, refletir e analisar o património conceptual e as metodologias de educação a distância (e da virtualidade) através da imersão em ambiente online;*
- *Analisar criticamente o papel das tecnologias da comunicação e da informação nos contextos de formação e de educação;*
- *Promover a análise crítica sobre os desafios das tecnologias da informação e comunicação, da “sociedade em rede” e dos modelos de ensino a distância nos contextos de formação/educação na sociedade atual;*
- *Desenvolver competências fundamentais na conceção, docência/tutoria, organização, avaliação de cursos de eLearning fundamentados em termos pedagógicos;*
- *Adquirir, desenvolver e aprofundar competências de investigação nas áreas temáticas abordadas no curso.*

O ambiente virtual central usado no MPeL é o *Moodle* (a plataforma adotada pela UAb), associado a uma variedade de componentes da Web 2.0 e plataformas diversas. O curso desenvolve-se totalmente online, com recurso à comunicação maioritariamente assíncrona, embora desde 2010 se tenha instituído um encontro presencial, que é a sua conferência anual *myMPeL* co-organizado pela coordenação do mestrado em articulação com os mestrandos⁷.

O processo de aprendizagem é baseado na realização de atividades, com os estudantes a desenvolverem tarefas significativas e autênticas e a produzirem artefactos, usando no processo uma série de ferramentas e serviços, tais como: *blogs, wikis, podcasts,*

⁷ MyMPeL, www.myMPeL.com

screencasts, vídeos, marcadores sociais, *Slideshare*, *Voicethread*, *Facebook*, *Twitter* ou *SecondLife*, entre outros. Os estudantes trabalham individualmente, a pares e/ou em pequenas equipas, de acordo com a tarefa a realizar ou, em certos casos, com a sua vontade. A cooperação é fortemente encorajada e concretiza-se de várias formas: partilha (de ideias, dúvidas, recursos ou reflexões e feedback e/ou apreciação do trabalho dos colegas).

O facto de os estudantes publicarem o seu trabalho na Internet permite a interação e o diálogo com um público mais alargado, o que resulta num processo de aprendizagem mais significativo e motivador, ao tornarem-se parte de uma “classe em rede” (Morgado, 2011) e alargarem a sua atividade muito para além das paredes da sala de aula virtual de um ambiente fechado como o *Moodle*.

4.1.2 Objetivos da Criação de um protótipo de Revista *Open Journal System* para o curso MPeL

A criação dum protótipo de revista tem como objetivo colmatar uma lacuna existente na instituição, Universidade Aberta, Portugal. Pretende-se criar um protótipo de revista online para divulgação dos trabalhos realizados pelos antigos, atuais e futuros estudantes do MPeL. Esta revista estará disponível online e acessível a qualquer utilizador. Para a criação deste protótipo de revista online foram iniciados alguns estudos sobre as suas características e a sua integração na marca da UAb: cores existentes no logotipo do curso, para que esta seja logo reconhecida e direcionada para estes cenários.

Atualmente, a UAb encontra-se a ministrar a oitava edição do Mestrado em Pedagogia do eLearning e os trabalhos realizados pelos alunos encontram-se apenas alojados no repositório da UAb não havendo outros meios, fornecidos pela instituição para a sua divulgação. Pretende-se, então, implementar na instituição uma revista online onde se passe a divulgar trabalhos com qualidade direcionados para a pedagogia do elearning para que estes possam ser acessíveis a qualquer interessado na área.

Esta revista será uma publicação aberta, gratuita e pode ser acedida através de qualquer dispositivo, pois o seu principal objetivo é abranger o máximo possível e assim publicitar e promover todos os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores do MPeL.

Esta publicação pode originar a que conheçam melhor o mestrado em questão, a modalidade de ensino e a instituição e assim conseguir chamar mais alunos para a instituição. Esta revista pode ser adaptada para qualquer outro curso proporcionado pela instituição, ou para promover e publicitar todos os cursos e eventos ministrados na UAb, desde que sejam feitas apenas as pequenas adaptações necessárias.

Fundamentação do sistema OJS

O *Open Journal Systems* (OJS) é uma iniciativa de pesquisa e desenvolvimento do *Public Knowledge Project* da Universidade de British Columbia, Canadá. O seu desenvolvimento contínuo é acompanhado em parceria com o *Public Knowledge Project*, com o Centro Canadense de Estudos em Editoração e com a Biblioteca da Universidade Simon Fraser.

OJS é uma solução de código livre para gerir e publicar revistas científicas na Internet. O sistema é gratuito, altamente flexível, sendo operado pelo próprio editor que administra o processo de publicação da sua revista, embora se recomende a instalação num servidor Web. O sistema procura reduzir o tempo e a energia dedicada às tarefas administrativas associadas à produção de uma revista, enquanto melhora a preservação dos registos e a eficiência dos processos editoriais. Procura também aperfeiçoar a qualidade da publicação científica e académica através de várias inovações, desde a transparência das políticas ao aperfeiçoamento da indexação da revista. Ao sistema OJS podemos apontar as seguintes características:

- O sistema é instalado e controlado localmente.
- Os Editores configuram requisitos, secções, processo de avaliação, entre outros.
- A submissão online e gestão de todo o conteúdo.
- Indexação abrangente do conteúdo como parte de um sistema global.
- Ferramentas de leitura do conteúdo baseadas em campos definidos pelo editor.
- Notificações via *email* e possibilidade de comentários por parte dos leitores.
- Ajuda online completa e sensível ao contexto.
- Fóruns de ajuda aos criadores/ gestores de revistas: ⁸

⁸ <http://forum.pkp.sfu.ca/>

4.1.3 Metodologia de implementação de criação e desenvolvimento do protótipo

A revista MPeL está disponível online e acessível a qualquer pessoa. Para visualizar a revista apenas precisa de um computador ou dispositivo móvel e aceder ao seguinte endereço: <http://lead.uab.pt/OJS/index.php/MPeL> ou através do Site do mestrado⁹. Foi utilizada uma ferramenta Open Source para a sua criação, manutenção, publicação e divulgação, de nome *Open Journal Systems*, já descrita acima. Nesta revista serão divulgados, ao público interessado, os trabalhos desenvolvidos no âmbito do MPeL e, inicialmente, terá uma periodicidade anual, salvo a necessidade de algumas publicações extras como por exemplo, as das conferências myMPeL.

Para além dos artigos individuais, os quais podem pesquisar por tema ou por autor, poderá fazer o *download* da revista completa com todos os artigos publicados.

4.1.4 Descrição do Processo de Criação e Desenvolvimento

Esta revista encontra-se localizada no grupo de *Revistas da Universidade Aberta* e para a sua gestão e configuração foi preciso criar uma conta de utilizador com permissão de administrador.




Figura 1 - Revista MPeL na Plataforma

Depois de aceder à revista como administrador, tem-se acesso às revistas nas quais posso fazer alterações. Nesta foram realizadas algumas na Figura da mesma, acedendo ao

⁹ <https://mpel.wordpress.com/>

painel de configuração da Revista e atribuir ao meu perfil os papéis de *Editor-Gestor*, *Gestor de Submissões*, *Editor*, *Editor de secção*, *Revisor* para poder criar edições na revista e rever os artigos publicados.



ADELAIDE DIAS

PERFIL

EDITAR PERFIL

Nome de utilizador	adias
Forma de tratamento	—
Nome	Adelaide
Nome do Meio	—
Apelido	Dias
Afiliação	—
Assinatura	—
Iniciais	AD
Género	F
E-mail	ajdias@lead.uab.pt
URL	—
Telefone	—
Fax	—
Área de Interesse para Revisão	—
Notas Privadas	—
Endereço postal	—
País	—
Resumo da Biografia Pessoal	—
Idiomas Conhecidos	Português (Portugal)
Data do Registo	Junho 27, 2014 - 12:32
Último Acesso	Maior 19, 2015 - 05:25

REGISTAR

- Editor-Gestor **REMOVER PAPEL**
- Editor **REMOVER PAPEL**
- Editor de Secção **REMOVER PAPEL**
- Revisor **REMOVER PAPEL**
- Gestor de Subscrições **REMOVER PAPEL**

Figura 2 - Papéis atribuídos na Revista MPeL

Perfil de Administrador

Neste painel e no **“Passo 5. Visual da Revista”** foi onde foram efetuadas todas as alterações a nível de Figura da *Revista MPeL*. Começamos por fazer algumas alterações no logotipo do mestrado. O logotipo da revista é uma versão em branco da marca do MPeL, ao qual acrescentámos a palavra **“REVISTA”** que se encontra incorporada no logotipo.



Figura 3 - Logotipo da Revista MPeL

Depois de criado o logotipo, este foi colocado na revista, de forma a ficar visível como título da mesma.



Figura 4 - Cabeçalho da Página Inicial na Revista MPeL

Este também foi colocado no cabeçalho interno da revista, de forma a ficar visível em todas as páginas da mesma.



Figura 5 - Cabeçalho interno na Revista MPeL

Por fim, para colocar uma cor representativa do mestrado escolhemos um visual vermelho.

5.6 LAYOUT DA REVISTA

Escolha um visual e defina o posicionamento dos componentes. Uma folha de estilos (CSS) também pode ser enviada, podendo alterar os padrões do estilo geral do sistema e do visual (caso tenha sido escolhido).

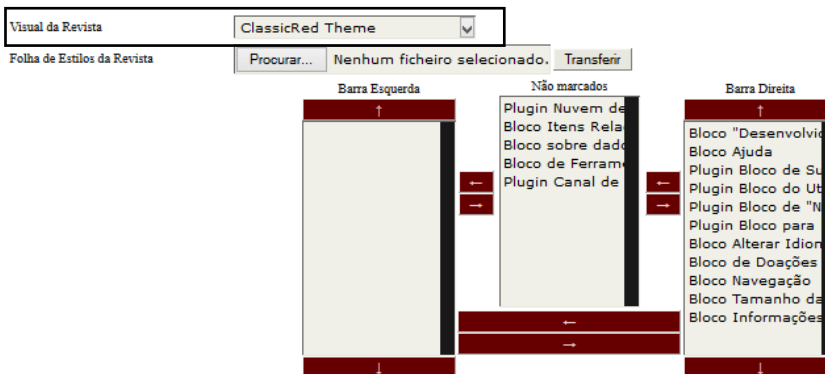


Figura 6 - Layout da Revista MPEL

Perfil de Autor

Para visualizar e submeter artigos na *Revista MPEL*, foi necessário proceder ao registo na mesma com perfil de autor/leitor. Para isso seguimos os seguintes passos:

1. Aceder ao site: <http://lead.uab.pt/OJS/index.php/MPEL/login>
2. Clique sobre o texto: Não está registado? Registe-se no sistema

AUTENTICAÇÃO

Nome de utilizador

Senha

Lembrete com nome de utilizador e senha

» Não está registado? Registe-se no sistema

» Esqueceu a sua senha?

Figura 7 - Autenticação na Revista MPEL

3. Preencha os campos obrigatórios do Perfil (Nome de utilizador, senha, repetir senha, código de validação, nome, apelido, e-mail, confirmar e-mail. Caso queria receber um e-mail com a confirmação do seu registo mantenha a opção. Enviar email de confirmação incluindo nome de utilizador e senha, ativo. Por fim escolha o idioma e registe-se como: Leitor e Autor. Clique em Registrar.
4. Na sua página de utilizador, clique em Nova Submissão, para poder submeter o artigo.

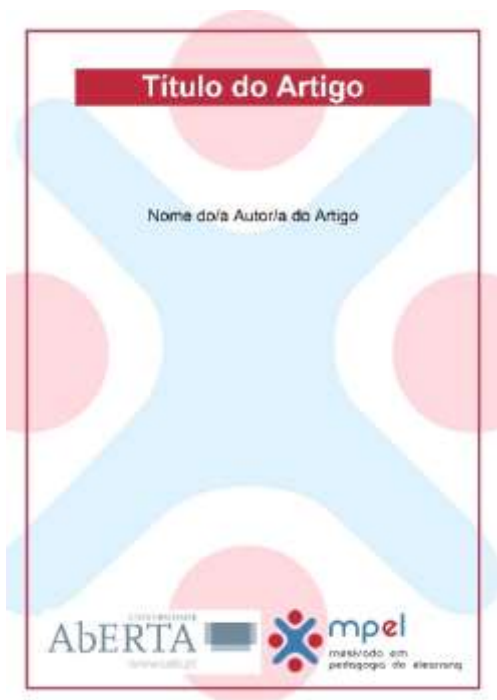


Figura 8 - Submissão de Artigos

5. No passo 1 - Siga todos os passos sugeridos pela plataforma.
6. No passo 2 - Faça o *upload* do artigo e clique em Transferir. Por fim clique em Guardar e continuar
7. No passo 3 - Confirme os seus dados como autor, atribua um título e um pequeno resumo ao artigo. Por fim clique em Guardar e continuar
8. No passo 4 - Este é opcional, apenas submete artigo, caso tenha algum que complemente o submetido anteriormente. Clique em Guardar e continuar
9. No passo 5 - É a confirmação da submissão. Clique em Concluir submissão.
10. O seu artigo ficará pendente que publicação. Este será revisto pela equipa de revisores e posteriormente publicado.
11. Receberá um *email* de confirmação de submissão e poderá acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, para isso basta ligar-se ao sistema e colocar as suas credenciais de registo
12. Depois que o seu artigo esteja revisto, passará a estar disponível na nossa revista e na sua página de utilizador.
13. Por fim o revisor enviar-lhe-á um *email* a confirmar que o seu artigo foi publicado.

Criação de layouts para os artigos submetidos na Revista

Para manter uma coerência nos artigos publicados, todos devem ser desenvolvidos através de um documento modelo, para tal criou-se o seguinte modelo que deve ser utilizado em todos os artigos submetidos na revista.



Título do artigo na capa

- Tipo de letra: Arial;
- Tamanho da fonte: 36
- Estilo: Negrito
- Alinhamento: ao centro

Nome do/a Autor/a na capa

- Tipo de letra: Arial
- Tamanho da fonte: 20
- Alinhamento: ao centro

Figura 9 - Layout dos artigos da Revista MPEL – Capa



Figura 10 - Layout dos artigos da Revista MPEL – Páginas pares e ímpares

Títulos no Artigo

- Tipo de letra: Arial
- Tamanho da fonte: 14
- Estilo: Negrito;
- Efeitos no tipo de letra: maiúsculas pequenas
- Alinhamento: esquerda

Subtítulos no artigo

- Tipo de letra: Arial
- Tamanho da fonte: 12
- Alinhamento: esquerda

Desenvolvimento do artigo

- Tipo de letra: Arial
- Tamanho da fonte: 11

Perfil de Editor /Revisor

Com o papel de Editor criou-se a primeira edição da revista (*edição de teste*).



Figura 11 - Criar edições na Revista MPeL

- Alinhamento: justificado
- Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas
- Espaçamento depois do parágrafo: 6pt

Cabeçalho páginas pares (Título do artigo)

- Tipo de letra: Arial;
- Tamanho da fonte: 11
- Estilo: Itálico

Cabeçalho páginas ímpares (Título do/a autor/a)

- Tipo de letra: Arial;
- Tamanho da fonte: 11
- Estilo: Itálico

A esta edição foi atribuída o número do volume, o número da edição, o ano da edição, um título e uma descrição.

The screenshot shows a web interface for editing a journal issue. At the top, there are navigation links: CAPA, SOBRE, PÁGINA DO UTILIZADOR, PESQUISA, ATUAL, and ANTERIORES. Below these is a breadcrumb trail: Capa > Criar Edição > Edição > Edição > n. 1 (2015). The main heading is 'N. 1 (2015): REVISTA MPEL'. There are tabs for 'CRIAR EDIÇÃO', 'EDIÇÕES FUTURAS', and 'EDIÇÕES ANTERIORES'. The 'CRIAR EDIÇÃO' tab is active, showing a form with the following fields: 'Edição' (n. 1 (2015): Revista MPEL), 'VERSÃO', 'DADOS DA EDIÇÃO', and 'OCULTAR MÓDULO'. Under the 'IDENTIFICAÇÃO' section, there are input fields for 'Volume' (1), 'Número' (1), and 'Ano' (2015). There are also checkboxes for 'Volume', 'Número', 'Ano', and 'Título', all of which are checked. A 'Título' field contains 'Revista MPEL'. A 'Descrição' field contains the text: 'Esta revista foi elaborada no âmbito do 2º Ano de Mestrado em Pedagogia do Alunos, na vertente estágio.' At the bottom of the form, there is a toolbar with various icons for editing and saving.

Figura 12 - Detalhes da Edição da Revista MPEL

Foi também atribuída uma capa para personalizar a edição da revista.

The screenshot shows a web interface for customizing the journal cover. The heading is 'CAPA'. There is a checkbox 'Usar capa personalizada para esta edição' which is checked. Below this, there are several fields: 'Capa' (with a file upload button and a note: 'Clique aqui para escolher documento'), 'Título alternativo' (with a text input field), 'Palavra-chave' (with a text input field), and 'Legenda da capa' (with a text input field). At the bottom, there are two checkboxes: 'Não incluir automaticamente a capa na lista de edições' and 'Não incluir imagens de capa entre as criadas'. A toolbar is visible at the bottom of the form.

Figura 13 - Detalhes (colocar capa) da Edição da Revista MPEL

Depois de criada a edição esta ficou disponível na página CAPA e na página ATUAL. Em ambas as páginas aparece uma pequena descrição da revista e a edição criada.



Figura 14 - Edição disponível na Revista MPeL

Criação da Capa para as edições das revistas e para as versões em PDF

Uma vez que um dos objetivos para a revista era disponibilizar uma versão PDF com todos os artigos submetidos naquela edição, foi criada uma capa onde podemos ver o logotipo e nome do mestrado, assim como, o logotipo da UAb e o número de edição da revista. As cores e imagens utilizadas são representativas da marca do MPeL



Figura 15 - Capa da Revista MPeL

Ao clicar na capa da revista existe uma hiperligação para as edições anteriores onde se pode fazer o *download* da versão completa da revista.

Por fim, é também da responsabilidade do *Editor* atribuir os *Revisores* para os artigos submetidos. Começa por clicar nos artigos Não Designados e depois no artigo correspondente

NÃO DESIGNADO

NÃO DESIGNADO EM REVISÃO EM MEDIÇÃO ARQUIVOS

Designado a: Todos os editores Na secção: Todas as Secções

Título contém

Enviado entre e

Pesquisar

ID	MM-DD ENVIAR	SEC	AUTORES	TITULO
79	05-19	ART	Dias	ARTIGO DE TESTE

1 a 1 de 1 itens

Figura 16 - Lista de artigos para revisão na Revista MPeL

Na Figura seguinte mostra-se uma sinopse do artigo submetido.



CAPA SOBRE PÁGINA DO UTILIZADOR PESQUISA ACTUAL ANTERIORES

Capa > Utilizador > Editor > Submissões > #79 > Resumo

#79 SINOPSE

RESUMO REVELAR EDIÇÃO HISTÓRICO REFERÊNCIAS

SUBMISSÃO

Autore(s)	Adelaide Dias
Título	Artigo de Teste
Documento original	79-078-1-EMPEL 2015-05-19
Doc. Sup.	Nome(s) ADICIONAR DOCUMENTO SUPLEMENTAR
Submetido por	Adelaide Dias
Data de submissão	2015-05-19
Secção	Artigos

Abrir para Artigos Registrar

Figura 17 - Sinopse do artigo submetido na revista MPeL

Na área dos *Editores* atribui-se um editor para o artigo em causa.

EDITORES

REVISÃO	EDIÇÃO	PEDIDO	AÇÃO
Nenhum(a) designado(a)			
Registrar	DESIGNAR EDITOR DE SECÇÃO	DESIGNAR EDITOR	INCLUIR-SE

SITUAÇÃO

Situação	Aguardando designação	REJEITAR E ARQUIVAR SUBMISSÃO
Iniciado	2015-05-19	
Última alteração	2015-05-19	

Figura 18 - Atribuir Editor na Revista MPeL

Depois de atribuído o *Editor*, será atribuído um *Revisor*.

Figura 19 - Atribuir Revisor na Revista MPeL

Depois de clicar sobre o artigo, aparece uma revisão do mesmo e a opção para escolher o *Revisor* e atribuir uma decisão editorial.

Figura 20 - Revisão e Decisão Editorial na Revista MPeL

Por fim, na edição aparece os artigos que nela foram submetidos.



Figura 22 - Artigos submetidos na Edição da Revista MPeL

4.1.5 O Protótipo



Figura 23 - Menu CAPA na Revista MPeL



Figura 24 - Menu SOBRE na Revista MPEL



Figura 25 - Menu PESQUISA na Revista MPEL



Figura 26 - Menu ACTUAL na Revista MPEL



Figura 27 - Menu ANTERIORES na Revista MPeL

4.2. Organização da Conferência myMPeL

4.2.1 O papel das conferências myMPeL do curso

As Conferências *myMPeL* são as conferências anuais do *Mestrado em Pedagogia do eLearning* da UAb e têm como objetivo divulgar os trabalhos do mestrado, bem como constituírem a transmissão do testemunho dos estudantes da edição anterior para a nova edição. Estas conferências tiveram o seu início em 2010 com a apresentação de trabalhos pelos estudantes da edição 3 do MPeL aos estudantes da edição 4, que se encontravam a iniciar o curso. O impacto da conferência foi enorme com a presença de 120 participantes presencialmente e mais de 100 online, interessados nas temáticas do curso e na experiência inovadora que constituía a comunidade de aprendizagem.

Desde essa data, realiza-se anualmente, uma edição da conferência com uma data pré-agendada: um mês após o módulo de ambientação online. Conta habitualmente com a presença dum convidado internacional tendo até ao momento participado como *keynotes*, as seguintes personalidades internacionais: Morten Paulsen (NOR), Tony Bates (CN), Marco Silva (BR), Édmea Santos (BR), Ana-Paula Correia (USA).

A estrutura da conferência já se encontra consolidada e conta com a participação de mesas e comunicações dos professores do mestrado, como também dos estudantes do mestrado e ainda, um painel dos mestres MPeL, que acolhem a comunidade MPeL (Spilker, 2013; Spilker, Silva & Morgado, 2013, Nascimento, Spilker & Morgado, 2013; Spilker &

Morgado, 2014) e celebram e partilham as aprendizagens e experiência online realizada. A conferência foi desde o seu início organizada com o apoio do centro de investigação *Laboratório de Educação a Distância e eLearning* contando sempre com a participação de comunicações dos seus investigadores. Esta relação é também definida pelo facto da investigação realizada no mestrado estar integrada neste centro de investigação.

4.2.2 A conferência myMPeL4

Durante a conferência *myMPeL 4* que decorreu no dia 30 de novembro de 2013, foi possível participar na moderação do painel de *Pecha-Kuchas* da conferência. Este formato foi iniciado em 2011 e tem demonstrado ser muito eficaz nas apresentações dos estudantes (Nascimento, Spilker e Morgado, 2013) estando a desenvolver-se uma dissertação sobre o tema. Neste painel, contamos com apresentações dos estudantes do MPeL 6: Cristina Neto, Inês Araújo; Carlos Mouta Raposo, Nathalie Ferret, Ricardo Carvalho e Rute Antunes.

Nos anexos, encontram-se as evidências da participação na conferência (*cf. Anexo 1*)

4.2.3 A conferência myMPeL5

Para a conferência *myMPeL 5* que decorreu no dia 7 de março de 2015, a colaboração da estagiária realizou-se em toda a organização em colaboração com a Coordenadora do curso, professora doutora Lina Morgado, Secretária D. Liberdade Almeida, Colegas de outras edições do MPeL7 que constituíam a comissão organizadora: Diana Morais, João Pinto, Nelson Soares e Sérgio Lagoa.

Durante a conferência foi assumida a gestão do *streaming* onde foi feita a transmissão online da mesma. Como participante, a estagiária participou no painel: “Experiências, Momentos & Projetos” onde realizou uma apresentação sobre os trabalhos que tinha desenvolvido, até à data, no estágio que se encontra a realizar no LE@D.

Nos anexos, encontram-se as evidências da participação na conferência (*cf. Anexo 2*).

5. Fase 2 - Laboratório de educação a Distância e eLearning

5.1 . Caracterização do Laboratório de Educação a Distância e eLearning

O *Laboratório de Educação a Distância e eLearning* (LE@D) é uma unidade de investigação sediada na Universidade Aberta, vocacionada para a investigação e desenvolvimento em Educação a Distância e eLearning na Sociedade do Conhecimento e coordenado por um investigador integrado¹⁰.

O LE@D tem como principais objetivos:

- Promover e realizar investigação no âmbito do Elearning e da Educação a Distância.
- Realizar investigação sobre o impacto das Tecnologias Digitais na Sociedade do Conhecimento.
- Promover atividades de disseminação de investigação e de formação avançada no seu âmbito de atuação.

5.1.1 Organização, Comunidade de Investigadores e espaços virtuais

Organização:

- Para a realização dos seus objetivos, o LE@D estrutura-se em linhas/grupos de investigação.
- Para efeitos de organização e de avaliação, cada linha/grupo de investigação organiza-se por projetos de investigação.
- Por projetos de investigação entendem-se atividades científicas com objetivos definidos, de duração limitada e de execução programada.
- As ações de formação avançada de recursos humanos, na sequência da investigação, bem como as atividades de consultadoria constituem projetos próprios.

O LE@D integra investigadores integrados, associados e colaboradores. No que se refere aos membros integrados trata-se de investigadores doutorados que desenvolvem atividades no âmbito dos objetivos do LE@D e que dediquem 25% do seu tempo às atividades do LE@D, não podendo ser membro integrado de outras unidades de I&D. Podem ser membros integrados doutores de outras instituições, com o parecer positivo das mesmas

¹⁰ O seu Coordenador científico actual é o Prof. António Quintas-Mendes

e respeitando o enunciado na alínea anterior, desde que sejam objeto de aprovação pela Comissão Científica do LE@D.

Relativamente aos membros Colaboradores são colaboradores, os investigadores não integrados que desenvolvam atividades de investigação no âmbito de um ou mais projetos. Finalmente, são membros associados os mestrados e doutorandos que desenvolvem investigação sob a direção de um investigador do LE@D.

A admissão de membros doutorados, integrados ou colaboradores, é objeto de deliberação da Comissão Científica, sob autoproposta de adesão dos mesmos, subscrita por dois membros integrados. A admissão de membros doutorados, efetivos ou colaboradores, pode ainda ser objeto de convite próprio por parte da Comissão Científica do LE@D.

O LE@D possui uma identidade digital que se encontra bastante implementada na Rede. Podemos encontrar o laboratório nas seguintes plataformas online¹¹.

5.1.2 Objetivos da Criação de uma Revista no sistema OJS para o LE@D

Devido à inexistência de uma revista no LE@D, a criação desta tem como objetivo colmatar essa lacuna. Pretende-se criar uma revista online de trabalhos de investigação, realizados no âmbito dos projetos de investigação deste laboratório e da Universidade. Esta revista estará disponível online e acessível a qualquer utilizador. À semelhança do que fiz para a revista MPeL, para a criação desta revista, foram feitos alguns estudos sobre as suas características e a sua integração na marca do LE@D: cores existentes no logotipo do laboratório, para que esta seja logo reconhecida e direcionada para estes cenários.

Pretende-se, implementar no laboratório uma revista online onde se passe a divulgar trabalhos de investigação, para que estes possam ser acessíveis a qualquer pessoa.

Esta revista terá uma publicação gratuita e pode ser acedida por qualquer dispositivo, pois o seu principal objetivo é abranger o máximo possível. Esta vasta promoção pode

¹¹ Site (<http://lead.uab.pt/>); Facebook (<https://www.facebook.com/LEaDUAb/>); Twitter (<https://twitter.com/leaduab>); Slideshare (<http://pt.slideshare.net/leaduab>); Vimeo (<https://vimeo.com/leaduab>); Scribd (<https://pt.scribd.com/LEaDUAb>)

originar a que conheçam melhor o laboratório em questão, a modalidade de ensino e a instituição.

5.2 Metodologia de implementação de criação e desenvolvimento do protótipo

A revista LE@D está disponível online em endereço próprio¹² ou através do site do Laboratório.

Está acessível a qualquer investigador e pode ser visualizada através de um computador ou dispositivo móvel. Tal como na revista MPeL, esta também foi implementada através da ferramenta Open Source para a sua criação, manutenção, publicação e divulgação, de nome *Open Journal Systems*. Nesta revista serão divulgados, ao público em geral, qualquer artigo submetido e revisto pela sua comissão científica. Inicialmente, terá uma periodicidade anual, mas pretende-se atingir publicações semestrais. Também nesta revista está disponível para download a revista completa com todos os artigos publicados, ou poderá pesquisar, individualmente, os artigos por tema ou por autor.

5.2.1 Descrição do Processo

Esta revista encontra-se sediada no grupo de *Revistas da Universidade Aberta* e para a sua gestão e configuração foi preciso criar uma conta de utilizador com permissão de administrador.



Figura 28 - Revista LE@D na Plataforma

¹² <http://lead.uab.pt/OJS/index.php/LEAD>

Depois de aceder à revista como administrador, temos acesso às revistas nas quais posso fazer alterações. Nesta também foram feitas algumas na Figura da mesma, acedendo ao painel de configuração da Revista e atribuir ao perfil da estagiária os papéis de *Editor-Gestor*, *Gestor de Submissões*, *Editor*, *Editor de secção*, *Revisor* para poder criar edições na revista e rever os artigos publicados.

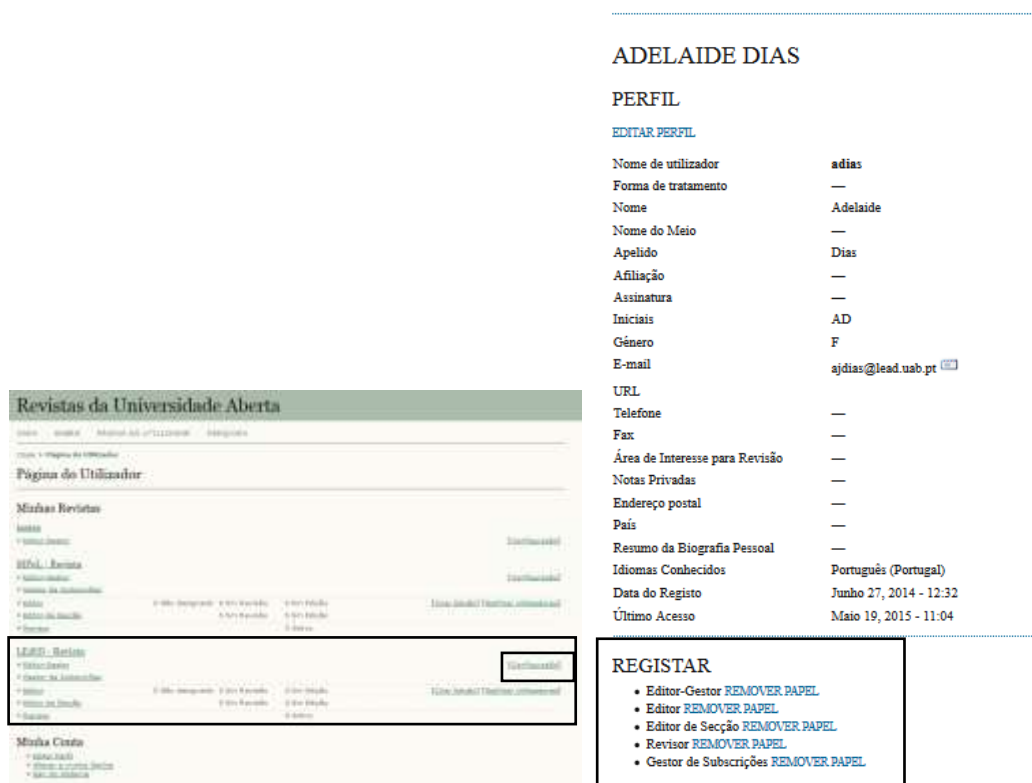


Figura 29 - Papéis atribuídos na Revista LE@D

Perfil de Administrador

Neste painel e no “*Passo 5. Visual da Revista*” foi onde fizemos todas as alterações a nível de Figura da Revista LE@D. Começamos por fazer algumas alterações ao logotipo do laboratório. O logotipo da revista é igual à versão da marca do LE@D, ao qual foi acrescentado a palavra “LEAD - REVISTA” que se encontra incorporada no logotipo, e retirou-se o fundo.



Figura 30 - Logotipo da Revista LE@D

Depois de criado o logotipo, este foi colocado na revista, de forma a ficar visível como título da mesma.

PASSO 5. VISUAL DA REVISTA

1. DETALHES 2. POLÍTICAS 3. SUBMISSÕES 4. ADMINISTRAÇÃO 5. VISUAL

5.1 CABEÇALHO DA PÁGINA INICIAL DA REVISTA

Uma versão em formato de imagem do título e logótipo da revista (como .gif, .jpg, ou .png) pode ser submetida, que substituirá a versão em texto que aparece como padrão.

TÍTULO DA REVISTA

Texto Título

Imagem Título

Procurar... Nenhum ficheiro selecionado. Transferir

Nome do documento: logo_revista.png 2015-05-19 11:47 Eliminar

Texto alternativo

Indique um texto alternativo para a imagem, assegurando a acessibilidade a utilizadores com navegadores de texto ou equipamentos de auxílio a necessidades especiais.

Figura 31 - Cabeçalho da Página Inicial na Revista LE@D

Este também foi colocado no cabeçalho interno da revista, de forma a ficar visível em todas as páginas da mesma.

5.3 CABEÇALHO INTERNO DA REVISTA

Uma versão em formato de imagem do título e logótipo da revista (como .gif, .jpg, ou .png) pode ser submetida, possivelmente em tamanho reduzido, que substituirá a versão em texto que aparece como padrão.

TÍTULO DA REVISTA

Texto Título

Imagem Título

Procurar... Nenhum ficheiro selecionado. Transferir

Nome do documento: logo_revista.png 2015-05-19 11:47 Eliminar

LE@D

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING

ABERTA

Texto alternativo

Indique um texto alternativo para a imagem, assegurando a acessibilidade a utilizadores com navegadores de texto ou equipamentos de auxílio a necessidades especiais.

Figura 32 - Cabeçalho interno na Revista LE@D

Por fim, para colocar uma cor representativa do mestrado escolhemos um visual azul.

5.6 LAYOUT DA REVISTA

Escolha um visual e defina o posicionamento dos componentes. Uma folha de estilos (CSS) também pode ser enviada, podendo alterar os padrões de estilo geral do sistema e do visual (caso tenha sido escolhido).

Visual da Revista ClassicBlue Theme

Folha de Estilos da Revista Procurar... Nenhum ficheiro selecionado. Transferir

Barras Esquerda

Não marcadas

Barras Direita

Plugin Nuvem de

Bloco Itens Rala

Bloco sobre dad

Bloco de Ferram

Plugin Canal de

Bloco Desenvolvi

Bloco Ajuda

Plugin Bloco de S

Plugin Bloco de Ut

Plugin Bloco de T

Plugin Bloco para

Bloco Alterar Idiom

Bloco de Doações

Bloco Navegação

Bloco Tamanho de

Bloco Informações

Figura 33 - Layout da Revista LE@D

Perfil de Autor

Para visualizar e submeter artigos na revista LE@D, tem de proceder ao registo na mesma. Para isso siga os seguintes passos:

1. Aceder ao site: <http://lead.uab.pt/OJS/index.php/LEAD/login>
2. Clique sobre o texto: Não está registado? Registe-se no sistema

AUTENTICAÇÃO

Nome de utilizador

Senha

Lembrete com nome de utilizador e senha

» [Não está registado? Registe-se no sistema](#)

» [Esqueceu a sua senha?](#)

Figura 34 - Autenticação na Revista Le@D

3. Preencha os campos obrigatórios do Perfil (Nome de utilizador, senha, repetir senha, código de validação, nome, apelido, e-mail, confirmar e-mail. Caso queria receber um e-mail com a confirmação do seu registo mantenha a opção Enviar e-mail de confirmação incluindo nome de utilizador e senha, ativo. Por fim escolha o idioma e registe-se como: Leitor e Autor. Clique em Registrar.
4. Na sua página de utilizador, clique em Nova Submissão, para poder submeter o artigo.

PÁGINA DO UTILIZADOR

LE@D - REVISTA

» Autor

0 Activo

0 Arquivo

[Nova submissão]

MINHA CONTA

- » [Mostrar Revistas](#)
- » [Editar Perfil](#)
- » [Alterar a minha Senha](#)
- » [Sair do Sistema](#)

Figura 45 - Submissão de Artigos

5. No passo 1 - Siga todos os passos sugeridos pela plataforma.
6. No passo 2 - faça o *upload* do artigo e clique em *Transferir*. Por fim clique em *Guardar e Continuar*.
7. No passo 3 - Confirme os seus dados como autor, atribua um título e um pequeno resumo ao artigo. Por fim clique em *Guardar e Continuar*.
8. No passo 4 - Este é opcional, apenas submete artigo, caso tenha algum que complemente o submetido anteriormente. Clique em *Guardar e Continuar*.
9. No passo 5 - É a confirmação da submissão. Clique em *Concluir submissão*.
10. O seu artigo ficará pendente que publicação. Este será revisto pela equipa de revisores e posteriormente publicado.
11. Receberá um *email* de confirmação de submissão e poderá acompanhar o progresso do documento dentro do processo editorial, para isso basta ligar-se ao sistema e colocar as suas credenciais de registo
12. Depois que o seu artigo esteja revisto, passará a estar disponível na nossa revista e na sua página de utilizador.
13. Por fim o revisor enviar-lhe-á um *email* a confirmar que o seu artigo foi publicado.

Criação de layouts para os artigos submetidos na revista

Para manter a organização e uniformidade à marca do LE@D, para esta revista também criei um documento modelo onde os artigos deverão ser criados.



Título do artigo na capa

- Tipo de letra: Calibri;
- Tamanho da fonte: 28
- Estilo: Negrito
- Alinhamento: ao centro

Nome do/a Autor/a na capa

- Tipo de letra: Calibri
- Tamanho da fonte: 20
- Alinhamento: ao centro

Figura 346 - Layout dos artigos da Revista LE@D – Capa



Figura 357 - Layout dos artigos da Revista LE@D – Páginas pares e ímpares

Títulos no Artigo

- Tipo de letra: Calibri
- Tamanho da fonte: 14
- Estilo: Negrito;
- Efeitos no tipo de letra: maiúsculas pequenas
- Alinhamento: esquerda

Subtítulos no artigo

- Tipo de letra: Calibri
- Tamanho da fonte: 12
- Alinhamento: esquerda
-

Desenvolvimento do artigo

- Tipo de letra: Calibri

- Tamanho da fonte: 11
- Alinhamento: justificado
- Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas
- Espaçamento depois do parágrafo: 6pt

Cabeçalho páginas pares (Título do artigo)

- Tipo de letra: Calibri;
- Tamanho da fonte: 11
- Estilo: Itálico

Cabeçalho páginas ímpares (Título do/a autor/a)

- Tipo de letra: Calibri;
- Tamanho da fonte: 11
- Estilo: Itálico

Perfil de Editor /Revisor

Com o papel de Editor criei a primeira edição da revista (*edição de teste*).



Figura 38 - Criar edições na Revista LE@D

A esta edição foi atribuído o número do volume, o número da edição, o ano da edição, um título e uma descrição.



Figura 39 - Detalhes da Edição da Revista LE@D



Figura 37 - Capa da Revista LE@D

Ao clicar na capa da revista faz hiperligação para as edições anteriores onde pode fazer o *download* da versão completa da revista. Por fim, também é da responsabilidade do *Editor* atribuir os *Revisores* para os artigos submetidos. Começa por clicar nos artigos Não Designados e depois no artigo correspondente.

NÃO DESIGNADO

Designado a: Na secção:

ID	DATA	SEC	AUTORES	TÍTULO
10	05-20	ART	Dias	ARTIGO DE TESTE

1 a 1 de 1 item

Figura 383 - Lista de artigos para revisão na Revista LE@D

Aqui mostra-se uma sinopse do artigo submetido

Figura 394 - Sinopse do artigo submetido na revista LE@d

Na área dos *Editores* atribui-se um editor para o artigo em causa.

Figura 405 - Atribuir Editor na Revista LE@d

Depois de atribuído o *Editor*, será atribuído um *Revisor*.

Figura 416 - Atribuir Revisor na Revista LE@d

Depois de clicar sobre o artigo, aparece uma revisão do mesmo e a opção para escolher o *Revisor* e atribuir uma decisão editorial.

Figura 427 - Revisão e Decisão Editorial na Revista LE@D

Depois de aceitar o artigo, volta-se à edição, clica-se sobre o artigo, clica-se em concluir as edições do texto e registo o artigo na edição onde se pretende que este apareça.

Figura 438 - Atribuir o artigo a uma edição da Revista LE@D

Por fim, na edição aparece os artigos que nela foram submetidos.

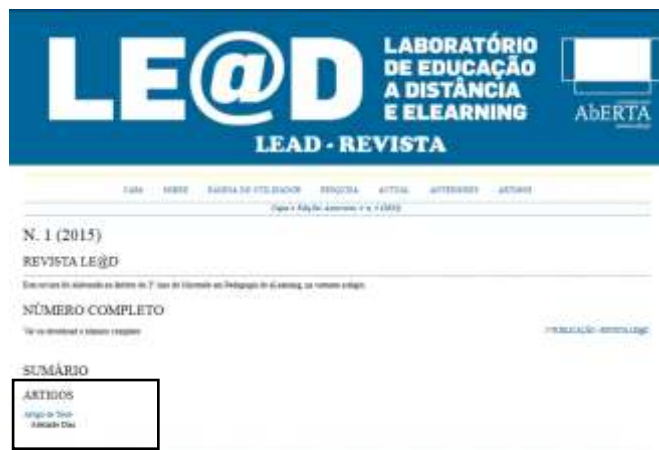


Figura 449 - Artigos submetidos na Edição da Revista LE@d

5.2.2 O Protótipo



Figura 50 - Menu CAPA na Revista LE@d



Figura 5145 - Menu SOBRE na Revista LE@d

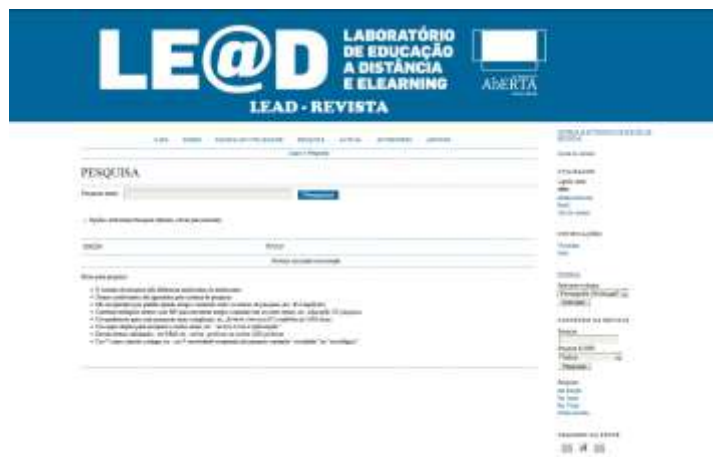


Figura 52 - Menu PESQUISA na Revista LE@D



Figura 463 - Menu ACTUAL na Revista LE@D



Figura 474 - Menu ANTERIORES na Revista LE@D

Criação e Gestão de Conteúdos, Plataformas, e Redes Sociais do LE@D

5.2.3 Descrição

Ao longo do estágio foi realizada a criação, gestão das plataformas, comunidades e redes sociais do LE@D, nomeadamente, o Site a página do *Facebook*, e *Twitter*. Nestas plataformas foram colocados os conteúdos desenvolvidos e informações sobre os projetos nacionais e internacionais nos quais o LE@D esteve integrado ao longo do período do estágio. Também foram publicadas notícias sobre conferências, eventos e seminários apoiados e/ou coordenados pelo LE@D desenvolvendo toda a comunicação e disseminação científica desta comunidade de investigação.

5.2.4 Criação, Gestão e Disseminação de conteúdos

Os projetos de investigação europeus e notícias referenciadas acima, estão devidamente evidenciados nos anexos deste relatório e foram trabalhados vários, dos quais evidenciamos os seguintes:

- 1) Encontro eL@IES; (cf. Anexo 3)
- 2) Os seguintes conteúdos Notícias:
 - Sobre investigadora-associada do LE@D, com o título “A acessibilidade das Plataformas eLearning em instituições de Ensino superior Público em Portugal: Contributos Iniciais” (cf. Anexo 4);
 - 5ª edição da conferência *myMPeL*, com o título “LE@D apoia a Conferência *myMPeL*” (cf. Anexo 5);
 - Conferência “*Elementos da Didática do Online: algumas reflexões*”. (cf. Anexo 6);
 - Seminário DEED/LE@D de *Liderança Educacional* (cf. Anexo 7);
 - Presença de investigadores do LE@D na Conferência *Challenges 2015* (cf. Anexo 8).

5.3 Gestão de Projetos Internacionais no LE@D

5.3.1 Caracterização

Para além de projetos nacionais de investigação, o LE@D desenvolve vários projetos internacionais. Estes são desenvolvidos em colaboração com outras entidades parceiras. Apresentamos o conjunto de projetos já realizados com entidades parceiras:

- EPICS for Virtual Erasmus
- *European - Latin American university cooperation Gate*
- *Open Educational Resources in Higher Education*
- *Integrating Virtual Mobility and European Qualification Framework in HE and CE Institutions*
- *The Lived Experience of Climate Change* (interdisciplinary e-module development and virtual mobility)
- *Networked Curricula – Fostering transnational partnership in open and distance education and blended learning*
- *Open Educational Innovation & Incubation*
- *Diversity in the Learning Experience in (Higher) Education*
- *Lifelong Learning for Competitiveness in Small and Medium Enterprises*
- *Innovation and Social Learning for Higher Education Institutions*

Projetos em execução com entidades parceiras:

- *Elearning, Communication and Open Data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning*
- *European Multiple MOOC Aggregator*
- *Opening Universities for Virtual Mobility*
- *Higher Education Online: MOOCs the European Way*
- *Open Professional Collaboration in Innovation*

5.3.2 Descrição

No decorrer do estágio foi possível colaborar na disseminação de conteúdos de alguns dos projetos internacionais financiados pela Comissão Europeia e trabalhado nesse âmbito com as respetivas equipas de investigadores, tais como:

- *Projeto European Multiple MOOC Aggregator (EMMA)*
- *Elearning, Communication and Open Data (ECO)*

No projeto EMMA foi realizada a criação e disseminação dos conteúdos do próprio projeto e dos MOOCs (*Massive Open Online Course*) desenvolvidos pelo Laboratório LE@D. (*MOOC - “Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas”* (cf. Anexo 9) e *MOOC – “Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida”*) (cf. Anexo 10).

Estas informações foram divulgadas no Site¹³ e *Facebook*¹⁴ do LE@D, no *Facebook* do EMMA¹⁵ (cf. Anexo 11) e *Twitter*¹⁶ (cf. Anexo 12) do EMMA e em vários grupos no *Facebook* (cf. Anexo 13 a 21). Na parte deste documento referente aos Anexos, encontram-se as evidências da disseminação da informação relativa a estas tarefas.

No projeto ECO foi realizada a criação e disseminação dos conteúdos do MOOC - *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição. Estas informações foram divulgadas no quer no *Facebook* do LE@D (cf. Anexo 22) quer em vários grupos no *Facebook* (cf. Anexo 23 a 27). Na parte deste documento relativa aos Anexos, encontram-se exemplos das evidências da disseminação da informação relativa a esta atividade.

5.4 Atividade presencial no LE@D

5.4.1 Descrição

Tal como já foi referido, o estágio teve uma componente de trabalho online e outra presencial concretizada em sessões de trabalho com vários técnicos e investigadores da comunidade de investigação. Na fase presencial, o trabalho e as atividades desenvolvidas foram realizadas em articulação com outros técnicos do LE@D ou da Universidade Aberta de acordo com o plano de atividades a realizar.

Assim, relativamente às atividades de gestão e organização de projetos nacionais e internacionais realizou-se uma articulação direta, quer com os investigadores envolvidos nas

¹³ <http://lead.uab.pt>

¹⁴ <https://www.facebook.com/LEaDUAb?ref=hl>

¹⁵ <https://www.facebook.com/EUmooocs>

¹⁶ <https://twitter.com/EUmooocs>

equipas de investigação, quer com a técnica assessora de projetos, a Eng^a Isabel Ribeiro, apoiando e integrando as tarefas de gestão de projetos internacionais. Nos *Anexos* encontram-se, exemplos das evidências de alguns exemplos dessas sessões de trabalho desenvolvido (cf. Anexo 28).

O contacto e trabalho direto bem como a supervisão na vertente mais tecnológica com o Eng. Bruno Tavares permitiu o desenvolvimento de competências nas plataformas com as quais iria trabalhar e desenvolver conteúdos no âmbito do estágio.

Esta imersão no contexto das comunidades de investigação através do contacto com os técnicos e investigadores constitui uma grande mais-valia do estágio possibilitando a concretização de alguns dos seus objetivos e plano de atividades.

PARTE 3 - ANÁLISE DA INTERVENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO ESTÁGIO

6. Reflexão do Processo e dos Produtos

6.1 Dificuldades encontradas, Pontos Fortes e Pontos Fracos

Ao longo do desenvolvimento das tarefas e trabalhos de estágio foram encontradas algumas dificuldades, pontos fortes e fracos. Para melhor analisar os trabalhos desenvolvidos realizei uma análise SWOT para cada um deles

Análise SWOT ao projeto – Criação de Revista para o MPeL e para o LE@D

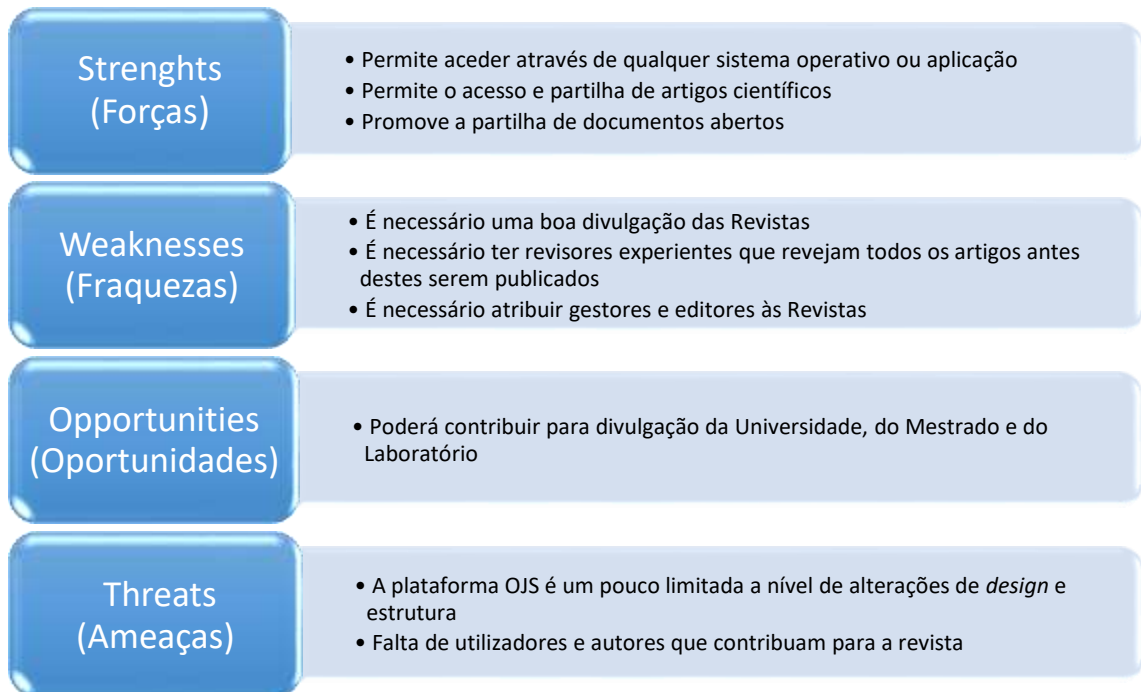


Figura 3 - Análise SWOT - Revista MPeL

Análise SWOT ao projeto – Organização de conferências myMPeL

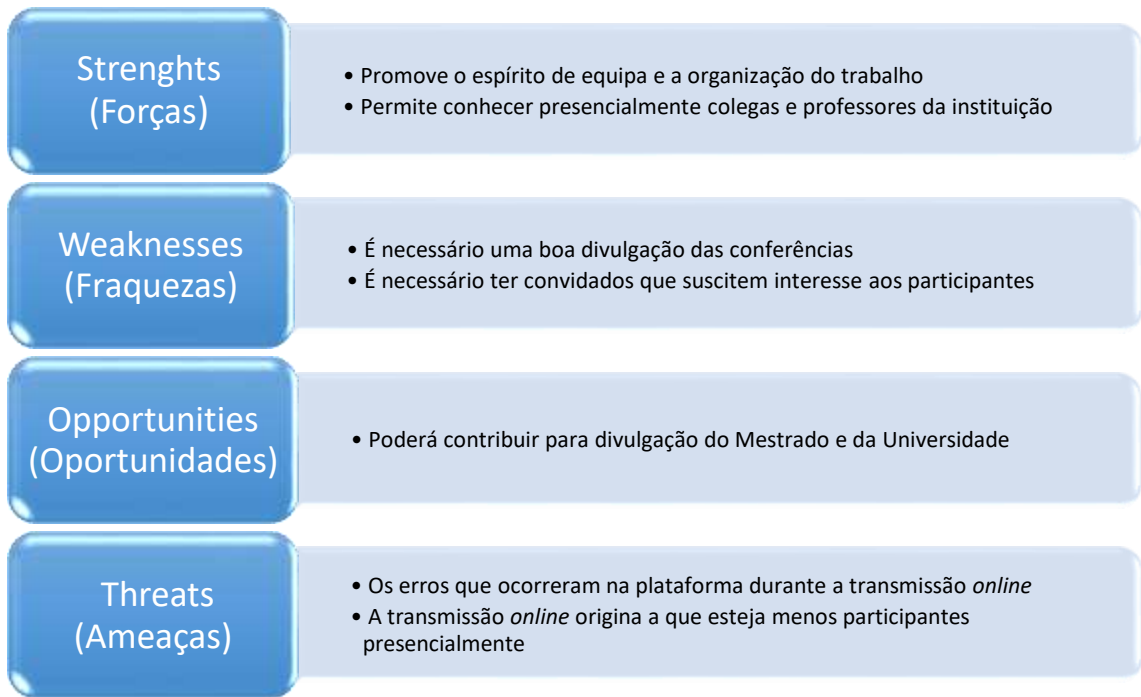


Figura 4 - Análise SWOT - Conferências myMPeL

Análise SWOT ao projeto – Gestão de plataformas, comunidades e Redes Sociais do LE@D

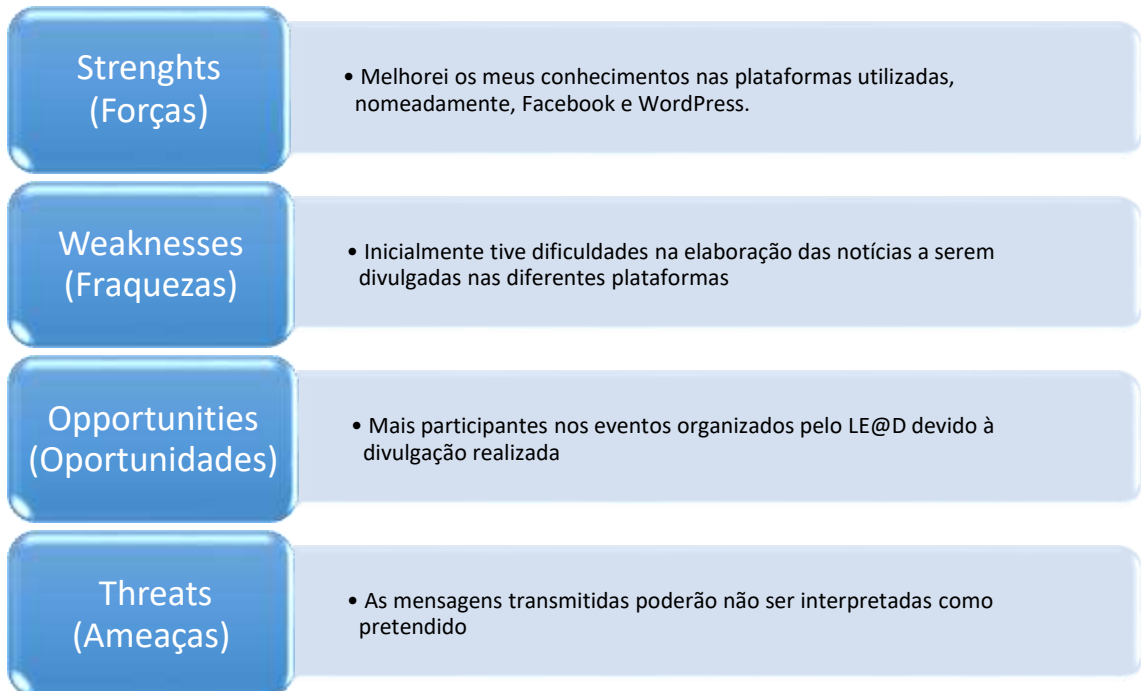


Figura 5 - Análise SWOT - Gestão de plataformas LE@D

Análise SWOT ao projeto – Gestão de Projetos Internacionais do LE@D

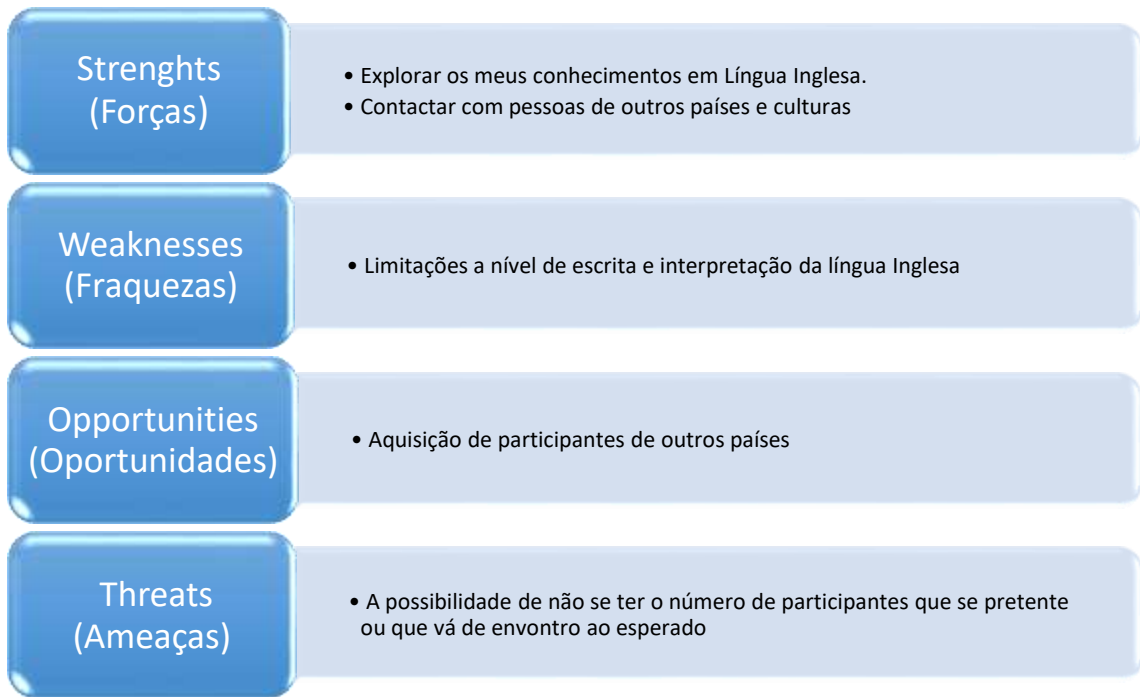


Figura 6 - Análise SWOT - Gestão de projetos internacionais LE@D

Análise SWOT ao projeto – Atividade Presencial no LE@D

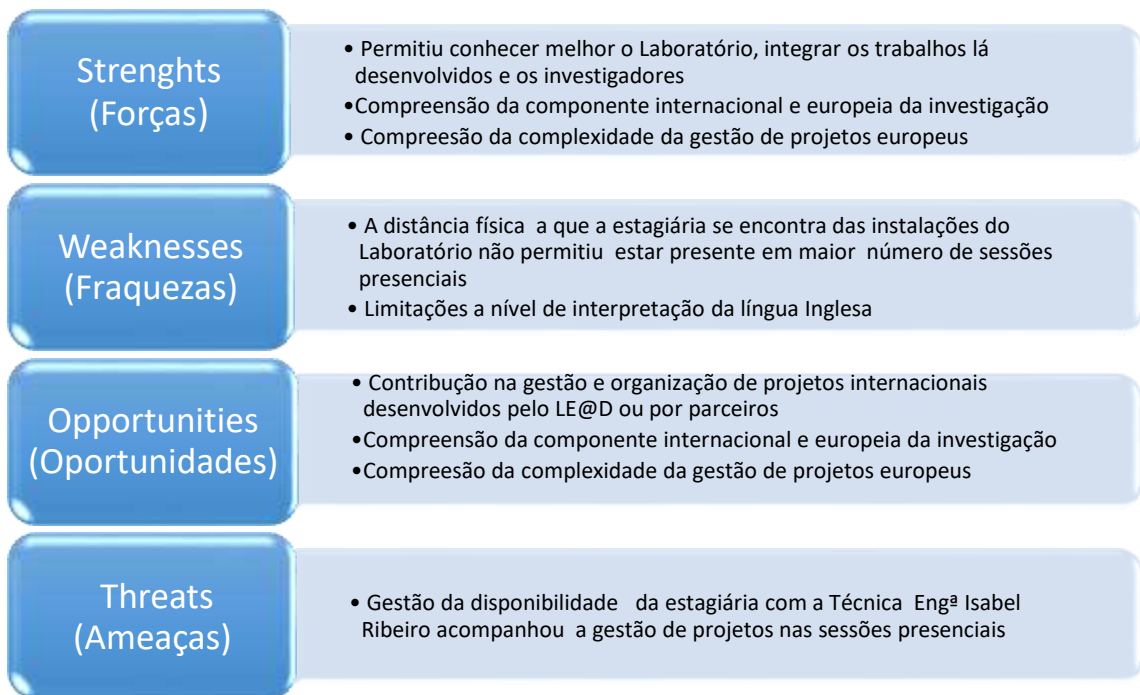


Figura 7 - Análise SWOT - Trabalho Presencial no LE@D

6.2. Sugestões apresentadas

Ao longo do período de estágio, foram várias as atividades realizadas, mas naturalmente há muito mais a fazer, tanto para o LE@D como pelo MPeL.

Em relação aos protótipos de revistas criadas, estas ficarão disponíveis para que possam continuar a desenvolvê-las e estarei disponível para colaborar em tudo com o objetivo destes projetos se implementarem nas comunidades estudantis e gerais. Para o desenvolvimento destas revistas apresento as seguintes sugestões:

- Fazer a indexação das revistas (Saber como se processa e conhecer instituições);
- Divulgar as revistas através de várias plataformas *online*;
- Criar a 1ª edição das revistas;
- Inserir ficheiros de vídeo e/ou áudio com respetivos resumos;
- Compilar os artigos submetidos e criar edições periódicas sobre temas específicos.

Em relação ao LE@D, seria uma mais-valia para o mesmo existir alguém responsável pela criação e gestão de uma conta no *Linkedin* uma vez que este é considerado uma Rede Social de negócios sendo um bom local para divulgar informações sobre projetos desenvolvidos pelo laboratório.

Por fim, em relação ao MPeL, penso que se poderia utilizar mais o Site na divulgação da informação e seria urgente haver uma atualização e gestão do mesmo de forma a manter os seguidores a par das informações sobre o Mestrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, I. (25/03/2008). Desafios actuais e aprendizagem ao longo da vida.
<http://apdis.pt/download/Isabel%20Andrade.pdf>
- Baptista, A. Dias, A., Menezes, C., Rodrigues, E., Bidarra, J., Dias, P. & Pimenta, P. (2004). *E-Learning para E-Formadores*
<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8723/3/dos%20lms%20aos%20objectos.pdf>
- Bates, T. (2015). *Teaching in a Digital Age*, Canada: Open Text Book
- Cação, R., Dias, P. J. (2003). *Introdução ao E-Learning*. Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A., Porto.
- Caine, A. & Mello, J. (2012). Why are OERs so important? [Acedido em 26/3/2015] Vídeo
http://www.unesco.org/archives/multimedia/index.php?s=films_details&id_page=33&id_film=2573
- Carmo, H. (1994). *Modelos Ibéricos de Ensino Superior a Distância*. Tese de Doutoramento, Universidade Aberta. Portugal
- CIGREF. (2001). *E-learning et e-formation: Club informatique des grands entreprises françaises*, [Acedido em 26/3/2015],
<http://www.cigref.fr/cigref/livelink.exe/elearning>
- Cooperberg, A. F. (S/Data) *Las herramientas que facilitan la comunicación y el proceso de enseñanza-aprendizaje en los entornos de educación a distancia*,
<http://www.um.es/ead/red/3/cooperberg1.pdf>
- CRUP, Comissão ad Hoc. (Abril de 2000). *Por uma formação inicial de professores de qualidade*, <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/00-Ponte-etc%28CRUP%29.doc>
- Decreto-lei: Diário da República, 2.ª série N.º 246, 22 de Dezembro de 2008, *Estatutos da Universidade Aberta*,
https://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=108989c5-1b13-4912-8569-2756f6c3d18f
- Decreto-lei: Diário da República, 2.ª série N.º 210, 30 de outubro de 2014, *Universidade Aberta*, http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=38383bbc-a411-41d4-938e-3a3c377e2101&groupId=10136
- Dias, P. (2004). *Comunidades de aprendizagem e formação online*,
<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2178/1/2004INOFORComunidades%20de%20aprendizagem%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20online.pdf>
- Fernandes, C. (2011). *SCORM e Learning Design: Estudo de caso no 3.º Ciclo do Ensino Básico*
[https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/5976/1/Tese Carla Teixeira 15027.pdf](https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/5976/1/Tese%20Carla%20Teixeira%2015027.pdf)
- Gomes, M. J. (2005). E-Learning: reflexões em torno do conceito. In Paulo Dias e Varela de Freitas (orgs.), *Actas da IV Conferência Internacional de Tecnologias de*

- Informação e Comunicação na Educação – Challenges '05*, Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho, pp. 229-236.
- Gomes, M. J. (2004). *Educação a distância. Um estudo de caso sobre a formação contínua de professores via Internet*. Braga: Universidade do Minho.
- Grave-Resendes, L., Nunes, A. (s/data) *Educação Aberta e a Distância em Portugal*
<http://www.lmi.ub.es/teeode/thebook/files/portugue/html/5port.htm#3>
- Machado, J. (2001). *E-Learning em Portugal*, FCA - Editora Informática, Lisboa.
- Marchitelli, A.(s/data). *OJS and OCS: upgrading journals, conferences and scholarly communication to Open Access*,
http://eprints.rclis.org/10789/1/oa_pub071015.pdf
- Maria, J. (16/04/2010). *Introdução à Formação a Distância*. [Acedido em 01/03/2015]
<http://www.slideshare.net/eTutoria/introducao-formao-a-distncia>
- Meirinhos, M. (2007). *Desenvolvimento profissional docente em ambientes colaborativos de aprendizagem a distância: estudo de caso no âmbito da formação contínua*”, Tese de Doutoramento, Universidade do Minho,
https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6219/1/TESE_D_Meirinhos.pdf
- Meirinhos, M., Osório, A. (S/Data). *Modelos de Aprendizagem em Ambientes Virtuais*
https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/399/1/Comuni_Modelos_M_O.pdf
- Morgado, L., Teixeira, A. (2015). *Open Educational Resources and Sustainability Models*, OpenProf (Open Professional Collaboration for Innovation), Erasmus +
- Morgado, L. (2013). *Guia do Curso MPEL*, Universidade Aberta, Portugal
- Morgado, L. (2011). The networked classroom in a master program, in Wankel, C. (Eds). *Educating Educators for Social Media*, pp. 134-152, Emerald Publishing, UK
- Morgado, L. (2003). *Ensino Online: Contextos e Interações*, Tese de Doutoramento, Universidade Aberta, Portugal
- Nascimento, L., Spilker, M., Morgado, L. (2013). O poder dos PechaKucha: Pensar, Criar e omunicar o Trabalho Académico Científico num curso online, *Atas do II Encontro Luso-Brasileiro*, Lisboa
- Pereira, A. Mendes, A. Morgado, L., Amante, L., Bidarra, J. (2007). *Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta para uma Universidade do Futuro Tradicional*
<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1295/1/Modelo%20Pedagogico%20Virtual.pdf>
- Pimentel, C. & Santos, N. (2002) *E-learning: Novos Rumos em Educação e Treinamento*, Acedido em 04/05/2015: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/cadinf/article/viewFile/6588/4687>
- Ponte, J. (1997). *As novas Tecnologias e a educação*. Texto Editora.
- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, (2015). *Como criar uma Revista*
<http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/como-criar-um-repositorio/criar-uma-revista>

- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, (2015). *O Acesso Aberto*
<http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/sobre-o-rcaap/enquadramento>
- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, (2015). *Repositórios Abertos*
<http://www.rcaap.pt/directory.jsp>
- Rocha Trindade, A. (1990). *Introdução à Comunicação Educacional*, Universidade Aberta, Portugal
- Rodrigues, J., Melo R., Ferreira S., Pinho S., Pereira T., *A Formação On-line - Um olhar sobre a importância da concepção e implementação de cursos de Ensino à Distância*
- Rodrigues, E., Saraiva, R., (julho 2010). *Os Repositórios de Dados Científicos: Estado da Arte*.
http://projeto.rcaap.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=2&func=startdown&id=271&lang=pt
- Rodrigues, E. (2004). *O papel do e-formador (formador a distância,*
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6412/3/Cap%C3%ADtulo%204-%20O%20Papel%20do%20e-formador.pdf>
- Rosenberg, M. J. (2000). *E-learning. Strategies for Delivering Knowledge in the Digital age*. New York: McGraw-Hill.
- Santos, A. (2000). *Ensino a Distância e Tecnologias de Informação E-Learning*. FCA – Lisboa
- Sharma, S. (06/12/2009). *WordPress as Academic Journal Software?*
<http://www.darkmatter101.org/site/2009/12/06/wordpress-as-academic-journal-software/>
- Seco, C., Quintas-Mendes, A. (2015). Recursos Educacionais Abertos: OpenStax Connexion ou Wikilivros, in Rodrigues, M. Nistal, M. Figueiredo, M. (Eds). *Atas XVII SIIIE 2015*, pp. 35- 42, Setúbal: IPS
- Silva, A. (Setembro, 2005). *Formação, trabalho e aprendizagem ao longo da vida*.
<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5188/1/250.pdf>
- Spilker, M., Silva, P., Morgado, L. (2013). Conferências como Ambientes de Aprendizagem: o caso da experiência no curso de mestrado em Pedagogia do Elearning, *Atas do II Encontro Luso-Brasileiro*, Lisboa
- Spilker, M., Morgado, L. (2014). The use of Web 2.0 Tools to design a Conference 2.0, Proceedings ECER Conference, Porto
- Simon Fraser University Library, (2014) *Open Journal Systems*, <https://pkp.sfu.ca/ojs/>
- UNESCO (2015). *Directrices para los Recursos Educativos Abiertos (REA) en Educación Superior*, Paris:UNESCO, ISBN 978-9-233000-19-3
- Vidal, E. (2002) *Ensino a Distância vs Ensino Tradicional*,
http://www2.ufp.pt/~lmbg/monografias/evidal_mono.pdf

SITES

African Virtual University: <http://www.avu.org/>

EL@IES

Eco Project

EMMA Project

LE@D, Laboratório de Educação a Distância e eLearning <http://lead.uab.pt/>

MPEL – Mestrado em Pedagogia do Elearning Universidade Aberta (PT)
<https://mpel.wordpress.com/>

Universidade Aberta, <http://www.uab.pt/web/guest/uab>

ANEXOS

Os anexos referidos ao longo deste relatório encontram-se nesta parte do Relatório de Estágio e apresentam um conjunto de evidências da diversidade de atividades desenvolvidas ao longo do estágio realizado quer para a comunidade de investigação do *Laboratório de Educação a Distância e eLearning*, quer para a comunidade do Mestrado em Pedagogia do eLearning da Universidade Aberta.

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Participação no myMPeL4 como moderadora do Painel de Mestrados	86
Anexo 2 - Evidências da Participação e Organização do myMPeL5	88
Anexo 3 - Evidências das publicações feitas sobre o Encontro eL@IES.....	90
Anexo 4 – Publicação Site do LE@D	92
Anexo 5 - Publicações realizadas sobre a Conferência	94
Anexo 6 – Dinamização do Site do LE@D através de várias notícias sobre a Conferência "Elementos da Didática do Online: algumas reflexões"	96
Anexo 7 - Publicações realizadas sobre o Seminário	98
Anexo 8 – Publicações realizadas sobre a presença de Investigadores do LE@D na Challenges 2015	100
Anexo 9 –Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas	103
Anexo 10 - Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida	104
Anexo 11 - Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas nas plataformas do projeto (I).....	105
Anexo 12 - Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas nas plataformas do projeto (II).....	106
Anexo 13 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (I)	107
Anexo 14 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (II)	108
Anexo 15 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (III).....	109
Anexo 16 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (IV).....	110
Anexo 17 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (V).....	111
Anexo 18 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (I)	112

Anexo 19 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (II)	113
Anexo 20 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (III).....	114
Anexo 21 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (IV).....	115
Anexo 22 –Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição.....	117
Anexo 23 - Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição em grupos do Facebook (I).....	118
Anexo 24 - Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição em grupos do Facebook (II)	119
Anexo 25 - Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição em grupos do Facebook (III).....	120
Anexo 26 - Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição em grupos do Facebook (IV).....	121
Anexo 27 - Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição em grupos do Facebook (V)	122

ANEXO 1. Participação na conferência myMPeL4

30 de Novembro de 2013

**4ª Conferência do Mestrado
em Pedagogia do Elearning
myMPeL, 2013**

Palácio Ceia - Lisboa 9.00 -19.00

SALÃO NOBRE 16.00-17.30 PAINEL DE PECHA-KUCHA DINAMIZADO PELOS ESTUDANTES MPEL'6 | 2012-2014|
ESTUDANTES MPEL6 APRESENTAM PECHA-KUCHAS MESTRANDOS MPEL6
(ADELAIDE DIAS | CRISTINA NETO | INÉS ARRÁDIO | MDUTTA RAPOSO | NATHALIE FERRET | RICARDO CARVALHO | RUTE ANTUNES) & PROFESSORES

SORTEIO DE PRÉMIOS COM APOIO DE EMPRESAS



Anexo 1 - Participação no myMPeL4 como moderadora do Painel de Mestrandos

ANEXO 2. Participação na conferência myMPeL5

7 de março 2015

5ª Conferência do Mestrado
em Pedagogia do Elearning
myMPeL

Comissão Organizadora



Lina Morgado



Liberdade Almeida



Adelaide Dias



Diana Morais



João Pinto



Nelson Soares



Sérgio Lagoa

#mympel

myMPeL'5 - 2015



Adelaide Dias

Licenciada em Educação e Comunicação Multimédia. Desenvolve atividade na área da formação profissional (2010-2015) numa empresa de formação, onde é gestora de projetos de formação e formadora certificada.

Mestranda do MPEL 6, a finalizar o segundo ano do mestrado na vertente estágio, no Laboratório de Educação a Distância e eLearning na Universidade Aberta. Foi membro da Comissão Organizadora do myMPeL'2013.



Anexo 2 - Evidências da Participação e Organização do myMPeL5

ANEXO 3. Encontro eL@IES

ANEXO 3. Notícia Site LE@D

Notícia A acessibilidade das Plataformas eLearning em instituições de Ensino superior Público em Portugal: Contributos Iniciais



INÍCIO | SOBRE O LE@D | INVESTIGADORES | INVESTIGAÇÃO | PUBLICAÇÕES

ACENDA

A acessibilidade das Plataformas eLearning em instituições de Ensino superior Público em Portugal: Contributos Iniciais

2015/02/19 | 12407 A COMMENT | 12408 NOTÍCIAS (101)



Cecília Tomás, investigadora associada do LE@D, desenvolveu um estudo integrado na linha de investigação Educação a Distância e Sociedade em Rede intitulado "A acessibilidade das Plataformas de eLearning em instituições de Ensino superior Público em Portugal: Contributos Iniciais". Trata-se dum estudo pioneiro em Portugal cujo objetivo foi a avaliação (medição) da acessibilidade da página inicial das plataformas de eLearning das instituições de ensino superior públicas portuguesas, através do validador automático *AssesMonitor* criado pela Unidade Asses da FCT.

A análise efetuou-se os resultados obtidos – por instituição, tarefa e nível de conformidade e principais erros – das páginas iniciais das plataformas de eLearning

SEARCH

SEARCH

NOVA REDE DE E-LEARNING

Twitter Facebook YouTube Scribd

CECILIA TOMAS | LE@D

UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL

UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL



LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Publicado por Adelaide Dias [?] · 19/2 às 10:52 ·

Cecília Tomás, mestre em Pedagogia do eLearning, doutoranda da especialidade em Educação a Distância e eLearning da Universidade Aberta de Portugal e investigadora-associada do LE@D, desenvolveu um estudo integrado na linha de investigação Educação a Distância e Sociedade em Rede intitulado: "A acessibilidade das Plataformas de eLearning em instituições de Ensino superior Público em Portugal: Contributos Iniciais".

Este estudo encontra-se disponível no repositório da UAb, foi já apresentado na 2ª conferência Internacional para a Inclusão (INCLUDIT, 2014), bem como no Seminário 'Projetos de Vida Inclusivos - Parcerias e Respostas' no Hospital Garcia de Orta em Almada, 2015."

Pode ver a notícia na íntegra e saber mais sobre este estudo, no site do LE@D, em: <http://lead.uab.pt/?p=3260>



A acessibilidade das Plataformas eLearning em instituições de Ensino superior Público em...

Cecília Tomás, investigadora-associada do LE@D, desenvolveu um estudo integrado na linha de...

LEAD.UAB.PT

Anexo 4 – Publicação Site do LE@D

ANEXO 4. Notícia Site LE@D sobre apoio a Conferência

Notícia_5ª Conferência myMPeL - LE@D apoia a Conferência myMPeL



The screenshot shows the website for LE@D (Laboratório de Educação a Distância e eLearning). The main header features the LE@D logo and the text 'LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING'. Below the header is a navigation menu with links for 'INÍCIO', 'SOBRE O LE@D', 'INVESTIGADORES', 'INVESTIGAÇÃO', and 'PUBLICAÇÕES'. A search bar is also present. The main content area displays the article title 'LE@D apoia a conferência myMPeL' with a sub-header 'myMPeL'. The article text describes the support provided by LE@D to the myMPeL conference, mentioning its focus on eLearning pedagogy and the involvement of researchers in organizing workshops and presentations. It also provides a link to the conference program and a Google Form for registration. On the right side, there are social media sharing options for Twitter, Facebook, and YouTube, along with a 'SCRIBD' logo. Below the article, there is a section for 'INICIATIVAS LE@D' featuring a video thumbnail from the Faculty of Medicine of the University of Porto.



The screenshot shows a tweet from the account 'LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning'. The tweet text reads: 'LE@D apoia a Conferência myMPeL. O LE@D apoia a conferência myMPeL, do mestrado em Pedagogia do eLearning. Desde a sua primeira edição que o LE@D tem colaborado com o mestrado na referida conferência, apresentando projetos em que se encontra envolvido e/ou colaborando com a sua expertise na dinamização de workshops e /ou apresentações de investigadores. Nesta 5ª edição myMPeL, o LE@D contribui com a dinamização de dois micro-workshops: Ferramentas Bibliográficas e Design dum Questionário. Para mais informações consulte o programa e o site da conferência em: <http://mympel.blogspot.pt/> Inscrições obrigatórias, disponíveis em: <https://docs.google.com/forms/d/1wC2oNMlh5cc14SmRwhQ4-D.../viewform...>

At the bottom of the tweet, there is a banner for the 'myMPeL' conference. The banner includes the text 'Conferências' and 'myMPeL' in large letters. To the right of the banner is the logo for 'mpel' (mestrado em pedagogia do e-learning) and 'AbERTA' (Universidade Aberta).

Anexo 5 - Publicações realizadas sobre a Conferência

ANEXO 6. Dinamização do site do LE@D

Conversas com... Diene Eire de Melo

Conversas com... Diene Eire de Melo

14 2015/03/04 | LER & COMENTAR | CONFÉRENCIA, LEAD



Dia 17 de março, pelas 17:30h, a Universidade Aberta (UAb) acolhe no Salão Nobre - Palácio Ceia, a Profª Diene Eire de Melo, Universidade Estadual do Paraná, Brasil para uma conferência integrada na série "Conversas com... Profª Diene Eire de Melo, uma co-realização entre o DEED e o LE@D. A conferência intitulada-se: **Elementos da Didática do Online: algumas reflexões.**



Diene Eire de Melo é graduada em Pedagogia, mestre em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1997) e doutora em Educação pela UEM (2010). É docente da Universidade Estadual de Londrina no Paraná, na área de Didática e Formação de Professores e Tecnologias Educacionais. Tem experiência em Educação, com ênfase em formação de professores, atuando principalmente, nos seguintes temas: formação de professores, ensino, educação, tecnologias e aprendizagem e educação a distância. Atualmente desenvolve estágio pós-doutoral integrada no Projeto PETI do LE@D, na Universidade Aberta (UAb) de Portugal.

Para mais informações contacte: lead@uab.pt

#leadua



Google Custom Search

SEARCH

SICR-BDS 14-8301



U208 MB London

INICIATIVAS LEAD



Encontro de Instituições e Unidades de eLearning no Ensino superior III Colóquio Lusó-Tenário de Educação a Distância e E-learning



Encontro de Instituições e Unidades de eLearning no Ensino superior



Anexo 6 – Dinamização do Site do LE@D através de várias notícias sobre a Conferência "Elementos da Didática do Online: algumas reflexões"

ANEXO 7. Notícia sobre seminário Liderança Educacional

Notícia Seminário sobre *Liderança Educacional*

Seminário Liderança Educacional

» 12/11/2014 » SEMINÁRIO » » CONFERÊNCIA, EVENTO, LEAD, NOTÍCIAS NEWS



Vai decorrer nas instalações da Universidade Aberta (Palácio Celta) o *IV Seminário de Liderança Educacional da especialidade em Liderança Educacional do doutoramento em Educação*.

Este evento tem lugar no dia 07 de maio, contando, mais uma vez, com o apoio do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) e dirige-se, quer aos doutorandos, quer aos investigadores na área.

Para finalizar a sua inscrição, clique no seguinte link: [Ficha de inscrição](#), preencha o documento e envie para o LE@D, através do endereço: lead@uab.pt

Programa do seminário:



Finalizado

SEARCH

SEARCH

SEJA BOM NA REDE



Portuguese
Cursos
e-learning, e-learning, E-learning, E-learning

UNIVERSIDADE ABERTA

Mostrar «Linha e o Mar» - projeto europeu EDMA



MOOC «Competência Digital para profissões» - projeto europeu ECO Learning
4º Encontro de Instituições e Unidades de eLearning no Ensino Superior (EIAS)

III Colóquio Euro-Brasileiro Educação a Distância e E-learning (E3C)

«E-learning, Inovação e Produtividade»

LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Publicado por Adelaide Dias (7) · Outubro de 2014 · Editado · 0

Vai decorrer nas instalações da Universidade Aberta (UAB) - UAB (Palácio Celta) o *IV Seminário de Liderança Educacional da especialidade em Liderança Educacional do doutoramento em Educação*.

Este evento tem lugar no dia 07 de maio, conta com o apoio do Laboratório de Educação a Distância (LE@D) e dirige-se quer aos doutorandos quer aos investigadores na área.

Para realizar a sua inscrição, acesse ao site do LE@D (<http://lead.uab.pt>), preencha a ficha de inscrição disponível na notícia e envie-a para o endereço: lead@uab.pt

Clique sobre a imagem, em baixo, e conheça o Programa do seminário.

Anexo 7 - Publicações realizadas sobre o Seminário

**ANEXO 8. Notícia Participação de investigadores do LEaD na
Challenges 2015**

Notícia Participação de investigadores do LE@d na Challenges 2015

Participação de Investigadores do LE@d na Challenges 2015

Os investigadores do LE@d marcam presença na Challenges 2015 e estão representados nas seguintes iniciativas:

- Simpósio ApERI: Aprendizagem, Ensino, Redes, Interação
- Comunicação Formação de Comunidades Virtuais de Prática: Elementos de Sustentabilidade nas JIO – Jornadas Internacionais Online

Simpósio ApERI: Aprendizagem, Ensino, Redes, Interação

O simpósio ApERI: Aprendizagem, Ensino, Redes, Interação tem a designação de um projeto de investigação do LE@d, Laboratório de Educação a Distância e eLearning da Universidade Aberta (Portugal). Trata-se de um estudo que se insere na problemática da educação aberta, dos recursos educacionais abertos (REA) e do acesso aberto, e que engloba, entre outros trabalhos, algumas teses de doutoramento em educação. Conheça mais sobre este [evento](#) organizado pela Prof. Doutora Teresa Cardoso - Teresa.Cardoso@ua.pt (Universidade Aberta (Portugal).

Formação de comunidades virtuais de prática: Elementos de sustentabilidade nas JIO – jornadas internacionais online

Nesta comunicação, Antonieta Rocha, Daniela Barros e Teresa Cardoso refletem acerca da possibilidade de comunidades virtuais de prática emergirem em eventos científicos online, não só no LE@d – Jornadas Internacionais Online realizadas no âmbito do Projeto PCTI (Processos de Ensino, Tecnologias e Inovação), do LE@d – Laboratório de Educação a Distância e eLearning da Universidade Aberta, Portugal, mas também sobre a reflexão e análise que estas investigadores propõem.

LE@d LE@d - Laboratório de Educação a Distância e eLearning
Agora mesmo ·

Os investigadores do LE@d marcam presença na Challenges 2015 e este estará representado nas seguintes iniciativas:

- Simpósio ApERI: Aprendizagem, Ensino, Redes, Interação (Trata-se de um estudo que se inscreve na problemática da educação aberta, dos recursos educacionais abertos (REA) e do acesso aberto, e que enquadra, entre outros trabalhos, algumas teses de doutoramento em educação)
- Comunicação Formação de Comunidades Virtuais de Prática: Elementos de Sustentabilidade nas JIO – Jornadas Internacionais Online (As investigadoras Antonieta Rocha, Daniela Barros e Teresa Cardoso refletem acerca da possibilidade de comunidades virtuais de prática emergirem em eventos científicos online)

Conheça mais sobre estas iniciativas no site do #Le@d (<http://lead.uab.pt/?p=3405>)

Participação de Investigadores do LE@d na Challenges 2015 | Laboratório de Educação a Distância...

O simpósio ApERI: Aprendizagem, Ensino, Redes,...

LEAD.UAB.PT

Anexo 8 – Publicações realizadas sobre a presença de Investigadores do LE@d na Challenges 2015

GESTÃO DE PROJETOS INTERNACIONAIS NO LE@D

Projeto EMMA

MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas

Video Promocional – EMMA

2015/03/10 · LEAVE A COMMENT · EVENTO, FORMAÇÃO AVANÇADA | 12071



A equipa do EMMA desenvolveu um vídeo promocional, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5zCKMwOyVvI>

Aceda ao site do EMMA – European Multiple MOOC Aggregator e conheça mais sobre esta plataforma e sobre os MOOCs disponíveis para inscrição.

A Universidade Aberta (UAb), tem o prazer de pertencer a esta parceria e disponibiliza um curso aberto massivo online gratuito intitulado *Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas*, que se inicia a 13 de abril de 2015.

0007 0007

LEAD LEAD - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Vídeo Promocional - EMMA

A equipa do EMMA desenvolveu um vídeo promocional, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5zCKMwOyVvI>

Aceda ao site do EMMA – European Multiple MOOC Aggregator (<http://www.multiplemooc.eu/>) e conheça mais sobre esta plataforma e sobre os MOOCs disponíveis para inscrição.

A Universidade Aberta (UAb), tem o prazer de pertencer a esta parceria e disponibiliza um curso aberto massivo online gratuito intitulado *Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas* (http://platform.multiplemooc.eu/course/Lisboa_e_o_Mar_2015_1) que se inicia a 13 de abril de 2015.

EUMOOCS - EMMA promoclíp

The European Multiple MOOC aggregator called EMMA for short, is a 10 month project supported by the European Union. It aims to diversify and accelerate EU...

www.lead.unl.pt

Lisboa e o Mar: video do MOOC desenvolvido para o Projeto EMMA

2015/03/10 · LEAVE A COMMENT · EVENTO, LEAD, NOTÍCIAS

No âmbito do projeto europeu do LEAD, apoiado pela Comissão Europeia – projeto EMMA – foi criado um vídeo promocional sobre o MOOC – Curso massivo aberto online – *Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas*, que integrará o agregador do projeto.

Este MOOC tem início a 13 de abril de 2015. Não perca esta oportunidade e, faça já, a sua inscrição. O curso é totalmente gratuito e online.



LEAD LEAD - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Intervenção realizada no MOOC de UAb (Projeto EMMA)

A Universidade Aberta (UAb), participou no curso aberto massivo online gratuito intitulado *Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas* (http://platform.multiplemooc.eu/course/Lisboa_e_o_Mar_2015_1). Este curso é concebido no âmbito do projeto EMMA, que integra o agregador de conteúdos de aprendizagem reconhecidos com a complexa e diversificada abordagem da cidade de Lisboa com as pessoas e culturas que a constituem ao longo dos séculos. São abordadas experiências vividas, as diferentes histórias pessoais, que demonstram o processo de formação da identidade de quem veio para, viver e trabalhar. Não vamos apenas falar e ler sobre os vários episódios históricos do passado da cidade. Vamos também falar sobre o futuro da cidade e o futuro da UAb. Para se inscrever no MOOC, acesse o website do EMMA: www.multiplemooc.eu/.

Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures

Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures

<https://www.youtube.com/watch?v=5zCKMwOyVvI>

LEAD LEAD - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Intervenção realizada no MOOC de UAb (Projeto EMMA)

No âmbito do projeto europeu EMMA integrado no LEAD, foi criado um vídeo promocional para o MOOC (online, aberto, gratuito) - *Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas*.

Visualize o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=5zCKMwOyVvI>

Este MOOC inicia-se a 13 de abril de 2015. Pessoas que não participarem o site correm ao mesmo tempo em Lisboa para esta oportunidade e faça já a sua inscrição.

EMMA MOOC: Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures

Many different people from all corners of the World have arrived to or departed from Lisbon, in this MOOC you will learn about the rich history and culture of...

<https://www.youtube.com/watch?v=5zCKMwOyVvI>

Anexo 9 – Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas

MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida

Estão abertas as inscrições no MOOC



Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida



Está para breve uma nova edição do MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida, desenvolvido pela Universidade Aberta portuguesa (UAb). Este curso online de acesso gratuito e aberto pretende introduzir o conceito de alterações climáticas no contexto do desenvolvimento sustentável, relacionando-o com as experiências de vida, e fomentar a reflexão crítica sobre uma multiplicidade de perspetivas. O curso que terá início em 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015, será dividido em 5 tópicos:

- 1) O que a ciência nos diz sobre as alterações climáticas;
- 2) Economia e alterações climáticas;
- 3) A política das alterações climáticas;
- 4) Uma perspetiva sociológica das alterações climáticas;
- 5) Alterações climáticas: integração de perspetivas no âmbito do desenvolvimento sustentável.

O MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida integra-se no projeto europeu EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), apoiado pela Comissão Europeia, no qual participam 12 países europeus. A Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), integra este projeto que oferece MOOCs em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilíngua. O curso será, pela primeira vez, integralmente oferecido em português e inglês sendo o acompanhamento dos participantes feito em ambas as línguas. As inscrições para o MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida são em <http://platform.euromultiplemoocs.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt.

MOOC Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida

Estão abertas as inscrições no MOOC

No âmbito do projeto europeu do LE@D, apoiado pela Comissão Europeia – projeto EMMA – foi criado um vídeo promocional sobre o MOOC – Curso massivo aberto online – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida.

Este MOOC tem início a 18 de maio de 2015. Não perca esta oportunidade e, faça já, a sua inscrição.

O curso é totalmente gratuito e online.



LE@D LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

No âmbito do projeto europeu EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), apoiado pela Comissão Europeia a Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) oferece o MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilíngua. Este curso online de acesso gratuito e aberto pretende introduzir o conceito de alterações climáticas no contexto do desenvolvimento sustentável, relacionando-o com as experiências de vida, e fomentar a reflexão crítica sobre uma multiplicidade de perspetivas. Tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Faça já a sua inscrição em <http://platform.euromultiplemoocs.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt

LE@D LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

No âmbito do projeto europeu EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), a UAb através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) oferece o MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilíngua. Este tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Saiba mais sobre este MOOC no site do LE@D - <http://leat.uab.pt/?p=3390> e faça a sua inscrição em <http://platform.euromultiplemoocs.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt

UNIVERSIDADE **UAb** Estão abertas as inscrições no MOOC | Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Está para breve uma nova edição do MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida.

LE@D LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

Patrocinado por Fundação Calisto Tanzi | 3 min | Editado

No âmbito do projeto europeu do LE@D, apoiado pela Comissão Europeia – projeto EMMA – foi criado um vídeo promocional sobre o MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC tem início a 18 de maio de 2015. Não perca esta oportunidade e, faça já, a sua inscrição. O curso é totalmente gratuito e online. Visualize o vídeo em: <http://player.vimeo.com/video/64362537>

Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo

Anexo 10 - Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida

Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas no Facebook e Twitter do Projeto

EUmoocs
1 min · Editado ·

Inscrições abertas no MOOC da UAb (Projeto EMMA)
A Universidade Aberta (UAb), disponibiliza um curso aberto massivo online gratuito intitulado Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas (http://platform.europeanmoocs.eu/course_lisboa_e_o_mar_jma_), cujo propósito é preparar os participantes para analisar criticamente a multiplicidade de perspetivas relacionadas com a complexa e diversificada dimensão da relação de Lisboa com as pessoas e culturas que a cruzaram ao longo dos séculos. Serão abordados importantes temas, em diferentes períodos históricos, que demonstram o processo da interseção de influências no plano cultural, político, social e económico. Este curso online é gratuito e faz parte da oferta educativa desenvolvida no âmbito do projeto europeu EMMA e inicia a 13 de abril de 2015. Para se registarem no MOOC visitem o website do EMMA: www.europeanmoocs.eu

EUmoocs
Publicado por Adelaide Dias (E) · Agora mesmo ·

Open registrations to MOOC of UAb (Project EMMA) – http://platform.europeanmoocs.eu/course_lisboa_e_o_mar_jma_
Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures
Set at the mouth of the Tagus river, the city of Lisbon has been a place of multiple cultural encounters and crossed influences ever since its early foundation. Different ethnic and religious communities have coexisted throughout the centuries in the city, which has been the capital of Portugal since the XIII century. Many different peoples from all corners of the World have arrived to or departed from Lisbon. The echo of their knowledge, experiences and customs have long remained reflected in Portuguese history and culture. But Lisbon has also been a point of departure and a place of arrival for many Portuguese who for many reasons have crossed the seas and left their mark all over the world. In this course we will focus on the history of Lisbon from this perspective.

Ver tradução

Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures
Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures
PLATFORM EUROPEANMOOCS EU

EUmoocs
Agora mesmo ·

Video Promocional do MOOC da UAb (Projeto EMMA)
A Universidade Aberta criou um Video Promocional para o MOOC gratuito - Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas, desenvolvido no âmbito do projeto europeu EMMA. Visualize o video em <https://www.youtube.com/watch?v=WwRkLjup0k>
Este MOOC inicia a 13 de abril de 2015, não perca esta oportunidade e faça já a sua inscrição.

EMMA MOOC: Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures
Many different people from all corners of the World have arrived to or departed from Lisbon, in this MOOC you will learn about the rich history and culture o...
YOUTUBE.COM

Promover publicação

62x20 · Comentários · Partilhar

EUmoocs
Publicado por Adelaide Dias (E) · Agora mesmo ·

Watch the promo clip to #MOOC of #UAb - Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures: <https://www.youtube.com/watch?v=WwRkLjup0k>. MOOC UAb start to 13 April 2015. Register for MOOC: http://platform.europeanmoocs.eu/course_lisboa_e_o_mar_jma_

Ver tradução

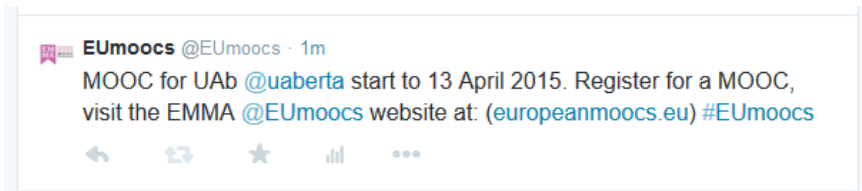
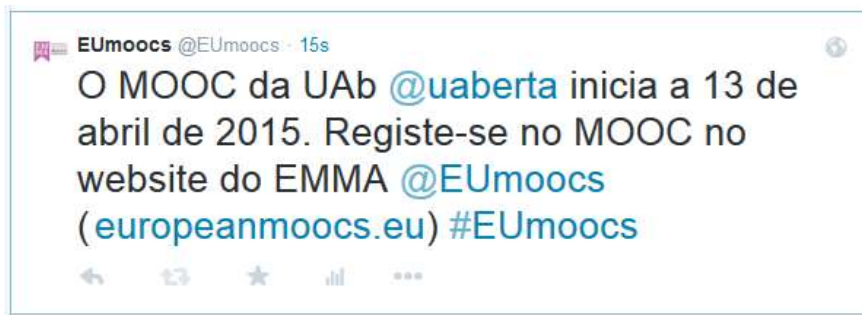
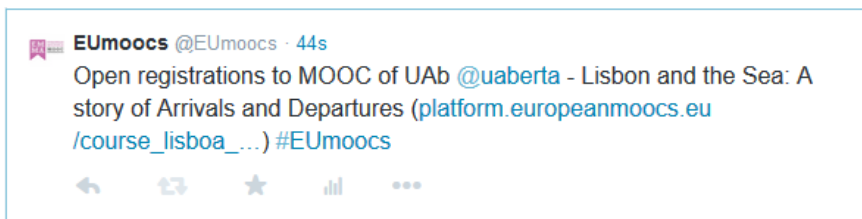
EMMA MOOC: Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures
Many different people from all corners of the World have arrived to or departed from Lisbon, in this MOOC you will learn about the rich history and culture o...
YOUTUBE.COM

Promover publicação

EUmoocs @EUmoocs · 17s

Inscrições Abertas para o MOOC UAb @uaberta - Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas.
(platform.europeanmoocs.eu/course_lisboa_...) #EUmoocs

Anexo 11- Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas nas plataformas do projeto (I)



Anexo 12 - Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas nas plataformas do projeto (II)

Disseminação da informação do Projeto EMMA e do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook

Estudantes da Universidade Aberta -

<https://www.facebook.com/groups/54684918445/?ref=browser>



e-Learning Gurus - Portugal -

<https://www.facebook.com/groups/elearningguruspt/?ref=browser>



A Cultura Digital e a Formação de Professores -

<https://www.facebook.com/groups/naticuftm/?ref=browser>



Anexo 13 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (I)

GETED Grupo de Estudos e Pesquisa em EaD e Tecnologias Educacionais -
<https://www.facebook.com/groups/129942253779443/?ref=browser>



EAD NEWS - <https://www.facebook.com/groups/eadnews/?ref=browser>



Anexo 14 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (II)

Recursos Educacionais Abertos -

<https://www.facebook.com/groups/reabrasil/?ref=browser>



eLearning Club - <https://www.facebook.com/groups/eLearningNetwork/?ref=browser>



Educações & Aprendizagens XXI - <https://www.facebook.com/groups/geaxxi/>



Anexo 15 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (III)

Universidade Aberta Campus académico

<https://www.facebook.com/groups/campuscatucha/>

Adelaide Dias
Agora mesmo

Já conhece o Projeto EMMA (European Multiple MOOC Aggregator)? É uma plataforma de Cursos Abertos, Massivos, Online (MOOCs). Esta plataforma está disponível desde Outubro de 2014, aproveite para se inscrever.

Estes MOOCs, com diversos tópicos, estão abertos a alunos de todo o mundo e têm entre 6 e 8 semanas de duração. Os cursos são oferecidos pela parceria European Multiple MOOC Aggregator (EMMA), a qual reúne universidades que desenvolveram uma oferta educativa e que proporciona a todos uma oportunidade de aprendizagem online aberta e de fácil acesso. Cada um dos MOOCs é oferecido em diversas línguas europeias (estoniano, espanhol, holandês, português) com traduções e transcrições em inglês. Conheça esta plataforma de aprendizagem multilíngue e escolha o curso que melhor cumpre as suas necessidades e interesses.

Conheça a oferta formativa e conheça os cursos disponíveis no site: www.europeanmoocs.eu



Adelaide Dias
Agora mesmo

Video Promocional do projeto EMMA

A equipa do EMMA desenvolveu um vídeo promocional, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MrCKMwOyVtI>

Aceda ao site do EMMA – European Multiple MOOC Aggregator (<http://www.europeanmoocs.eu/>) e conheça mais sobre esta plataforma e sobre os MOOCs disponíveis para inscrição.

A Universidade Aberta (UAb), tem o prazer de aderir a esta parceria e disponibiliza um curso aberto massivo online gratuito intitulado Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas (http://platform.europeanmoocs.eu/course_lisboa_e_o_mar_uma...), que se inicia a 13 de abril de 2015.



EUmoocs – EMMA promoclíp

The European Multiple MOOC Aggregator called EMMA for short, is a 30 month pilot action supported by the European Union. It aims to showcase excellence in in...

YOUTUBE.COM

Gosta · Comentar · Partilhar

Adelaide Dias
Agora mesmo

Inscrições abertas no MOOC da UAb (Projeto EMMA)

A Universidade Aberta (UAb), disponibiliza um curso aberto massivo online gratuito intitulado Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas (http://platform.europeanmoocs.eu/course_lisboa_e_o_mar_uma...), cujo propósito é preparar os participantes para analisar criticamente a multiplicidade de perspetivas relacionadas com a complexa e diversificada dimensão da relação de Lisboa com as pessoas e culturas que a cruzaram ao longo dos séculos. Serão abordados importantes temas, em diferentes períodos históricos, que demonstram o processo da interseção de influências no plano cultural, político, social e económico. Este curso online é gratuito e faz parte da oferta educativa desenvolvida no âmbito do projeto europeu EMMA e inicia a 13 de abril de 2015. Para se registarem no MOOC visitem o website do EMMA: www.europeanmoocs.eu



Credito: Cortesia

Adelaide Dias
24 às 16:54 · Editado

No âmbito do projeto europeu #EMMA integrado no LE@D, foi criado um vídeo promocional para o #MOOC (online, aberto, gratuito) - Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas.

Visualize o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=WvHKUjupt0k>

Este MOOC inicia a 13 de abril de 2015, não perca esta oportunidade e faça já a sua inscrição.



EMMA MOOC: Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures

Many different people from all corners of the World have arrived to or departed from Lisbon, in this MOOC you will learn about the rich history and culture o...

YOUTUBE.COM

Gosta · Comentar · Partilhar

Anexo 16 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (IV)

Panorama e-learning Portugal -

https://www.facebook.com/groups/panoramaelearning/?ref=br_rs

The image shows two screenshots of Facebook posts from a user named Adelaide Dias. The left post is a text-based announcement about the EMMA (European Multiple MOOC Aggregator) project, including contact information for the University of Naples Federico II. The right post features a video player for a promotional video titled 'EUmoocs - EMMA promoclip', which describes the project as a 30-month pilot action supported by the European Union.

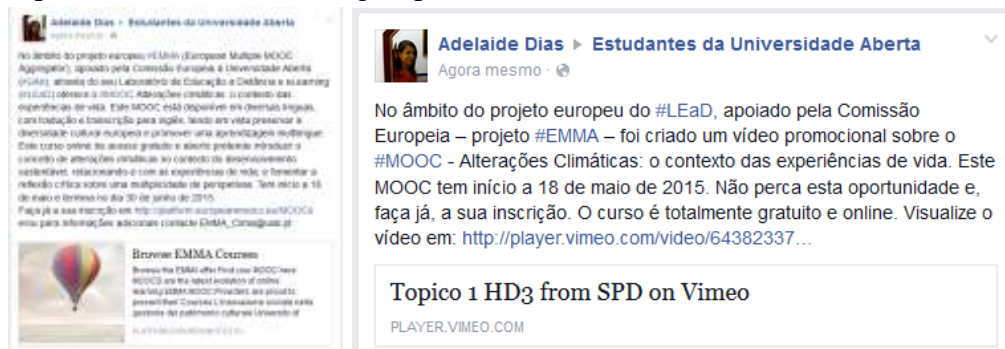
The image shows a Facebook post by Adelaide Dias, dated 2/4 às 16:57 and marked as 'Editado'. The post text reads: 'No âmbito do projeto europeu #EMMA integrado no LE@D, foi criado um vídeo promocional para o #MOOC (online, aberto, gratuito) - Lisboa e o Mar: uma História de Chegadas e Partidas. Visualize o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=WvHkNJupt0k> Este MOOC inicia a 13 de abril de 2015, não perca esta oportunidade e faça já a sua inscrição.' Below the text is a video player thumbnail for 'EMMA MOOC: Lisbon and the Sea: A story of Arrivals and Departures', with a description: 'Many different people from all corners of the World have arrived to or departed from Lisbon, in this MOOC you will learn about the rich history and culture o...'. The video is from YOUTUBE.COM.

Anexo 17 - Disseminação da informação do MOOC – Lisboa e o Mar: uma história de Chegadas e Partidas em grupos do Facebook (V)

Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook

Estudantes da Universidade Aberta -

<https://www.facebook.com/groups/54684918445/?ref=browser>



The screenshot shows a Facebook post from the group 'Estudantes da Universidade Aberta'. The post is by Adelaide Dias and is titled 'Agora mesmo'. The text of the post reads: 'No âmbito do projeto europeu do #LEaD, apoiado pela Comissão Europeia – projeto #EMMA – foi criado um vídeo promocional sobre o #MOOC - Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC tem início a 18 de maio de 2015. Não perca esta oportunidade e, faça já, a sua inscrição. O curso é totalmente gratuito e online. Visualize o vídeo em: <http://player.vimeo.com/video/64382337...>'. Below the text is a video player showing a hot air balloon. The video title is 'Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo'.

e-Learning Gurus - Portugal -

<https://www.facebook.com/groups/elearningguruspt/?ref=browser>



The screenshot shows a Facebook post from the group 'e-Learning Gurus - Portugal'. The post is by Adelaide Dias and is titled 'Agora mesmo'. The text of the post reads: 'No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), apoiado pela Comissão Europeia à Universidade Aberta (UAb) através do seu Laboratório de Educação a Distância e e-Learning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista promover a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilingue. Este curso online de acesso gratuito e aberto pretende introduzir o conceito de alterações climáticas ao conteúdo do desenvolvimento sustentável, relacionando-o com as experiências de vida, e fomentar a reflexão crítica sobre uma multiplicidade de perspetivas. Tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Faça já a sua inscrição em <http://platform.europermooc.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt'. Below the text is a video player showing a group of people in a boat. The video title is 'Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo'.

A Cultura Digital e a Formação de Professores -

<https://www.facebook.com/groups/naticuftm/?ref=browser>



The screenshot shows a Facebook post from the group 'A Cultura Digital e a Formação de Professores'. The post is by Adelaide Dias and is titled 'Agora mesmo'. The text of the post reads: 'No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator) a UAb através do seu Laboratório de Educação a Distância e e-Learning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista promover a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilingue. Este tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Saiba mais sobre este MOOC no site do LEaD - <http://lead.uab.pt/p=3383> e faça a sua inscrição em <http://platform.europermooc.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt'. Below the text is a video player showing a blue square with the letters 'D', 'L', 'E', 'A', 'E'. The video title is 'Estão abertas as inscrições no MOOC | Laboratório de Educação a Distância e eLearning'.

Anexo 18 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (I)

GETED Grupo de Estudos e Pesquisa em EaD e Tecnologias Educacionais - <https://www.facebook.com/groups/129942253779443/?ref=browser>

Adelaide Dias · GETED Grupo de Estudos e Pesquisa em EaD e Tecnologias Educacionais
Agora mesmo · 🌐

No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), a UAb através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilíngue. Este tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Saiba mais sobre este #MOOC no site do Le@d - <http://lead.uab.pt/?p=3393> e faça a sua inscrição em <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt.

EAD NEWS - <https://www.facebook.com/groups/eadnews/?ref=browser>

Adelaide Dias · EAD NEWS
Agora mesmo · 🌐

No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), apoiado pela Comissão Europeia a Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilíngue. Este curso online de acesso gratuito e aberto pretende introduzir o conceito de alterações climáticas no contexto do desenvolvimento sustentável, relacionando-o com as experiências de vida, e fomentar a reflexão crítica sobre uma multiplicidade de perspetivas. Tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Faça já a sua inscrição em <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs> e/ou para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt.

Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo
PLAYER.VIMEO.COM

Adelaide Dias · EAD NEWS
Agora mesmo · 🌐

No âmbito do projeto europeu do #LEaD, apoiado pela Comissão Europeia – projeto #EMMA – foi criado um vídeo promocional sobre o #MOOC - Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC tem início a 18 de maio de 2015. Não perca esta oportunidade e, faça já, a sua inscrição. O curso é totalmente gratuito e online. Visualize o vídeo em: <http://player.vimeo.com/video/64382337...>

Gosto · Comentar · Partilhar

Recursos Educacionais Abertos -

<https://www.facebook.com/groups/reabrasil/?ref=browser>

Adelaide Dias · Recursos Educacionais Abertos
Agora mesmo · 🌐

No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), a UAb através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilíngue. Este tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Saiba mais sobre este #MOOC no site do Le@d - <http://lead.uab.pt/?p=3393> e faça a sua inscrição em <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt.

Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo
PLAYER.VIMEO.COM

Adelaide Dias · Recursos Educacionais Abertos
Agora mesmo · 🌐

No âmbito do projeto europeu do #LEaD, apoiado pela Comissão Europeia – projeto #EMMA – foi criado um vídeo promocional sobre o #MOOC - Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC tem início a 18 de maio de 2015. Não perca esta oportunidade e, faça já, a sua inscrição. O curso é totalmente gratuito e online. Visualize o vídeo em: <http://player.vimeo.com/video/64382337...>

Gosto · Comentar · Partilhar

Anexo 19 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (II)

eLearning Club - <https://www.facebook.com/groups/eLearningNetwork/?ref=browser>

Adelaide Dias · eLearning Club
11 min

No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), a UAb através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilingue. Este tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Saiba mais sobre este #MOOC no site do Le@D - <http://lead.uab.pt> e faça a sua inscrição em <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs>. Para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt

Estão abertas as inscrições no MOOC | Laboratório de Educação a Distância e eLearning
Está para breves uma nova edição do MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências...

Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo
PLAYER.VIMEO.COM

Educações & Aprendizagens XXI - <https://www.facebook.com/groups/geaxxi/>

Adelaide Dias · Educações & Aprendizagens XXI
11 min

No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), apoiado pela Comissão Europeia a Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilingue. Este curso online de acesso gratuito e aberto pretende introduzir o conceito de alterações climáticas no contexto do desenvolvimento sustentável, relacionando-o com as experiências de vida, e fomentar a reflexão crítica sobre uma multiplicidade de perspetivas. Tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Faça já a sua inscrição em <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs> ou para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt

Browse EMMA Courses
Browse the EMMA offer Find your MOOC here MOOCs are the latest evolution of online learning EMMA MOOC Providers are proud to present their Courses L'innovazione sociale nella gestione del patrimonio culturale University of...

PLATFORM.EUROPEANMOOCS.EU

Universidade Aberta - Campus académico - <https://www.facebook.com/groups/campuscatucha/>

Adelaide Dias · Universidade Aberta - Campus académico
11 min

No âmbito do projeto europeu #EMMA (European Multiple MOOC Aggregator), apoiado pela Comissão Europeia a Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LEaD) oferece o #MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida. Este MOOC está disponível em diversas línguas, com tradução e transcrição para inglês, tendo em vista preservar a diversidade cultural europeia e promover uma aprendizagem multilingue. Este curso online de acesso gratuito e aberto pretende introduzir o conceito de alterações climáticas no contexto do desenvolvimento sustentável, relacionando-o com as experiências de vida, e fomentar a reflexão crítica sobre uma multiplicidade de perspetivas. Tem início a 18 de maio e termina no dia 30 de junho de 2015. Faça já a sua inscrição em <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs> ou para informações adicionais contacte EMMA_Clima@uab.pt

Browse EMMA Courses
Browse the EMMA offer Find your MOOC here MOOCs are the latest evolution of online learning EMMA MOOC Providers are proud to present their Courses L'innovazione sociale nella gestione del patrimonio culturale University of...

Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo
PLAYER.VIMEO.COM

Anexo 20 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (III)

Panorama e-learning Portugal -

https://www.facebook.com/groups/panoramaelearning/?ref=br_rs

The image shows two screenshots of Facebook posts from the group 'Panorama e-learning Portugal'. The left screenshot is a text-based post by Adelaide Dias, dated 'Agora mesmo'. It describes a European MOOC project (EMMA) supported by the European Commission and the Open University (UAB). The MOOC is titled '#MOOC Alterações climáticas: o contexto das experiências de vida' and is available in multiple languages. It aims to introduce climate change into sustainable development, relate it to life experiences, and foster critical reflection. The course starts on May 18 and ends on June 30, 2015. Registration is at <http://platform.europeanmoocs.eu/MOOCs>. For more info, contact EMMA_Clima@uab.pt. Below the text is a colorful illustration of a tropical village with people in the water and on the shore.

The right screenshot is a video post by Adelaide Dias, dated '2 h'. It promotes the same MOOC project, mentioning the video was created for the EMMA project. It includes the same text as the first post and a Vimeo video player for 'Topico 1 HD3 from SPD on Vimeo'.

Anexo 21 - Disseminação da informação do MOOC – Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida em grupos do Facebook (IV)

PROJETO ECO – Elearning Communication Open-Data

Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição no Facebook do LE@D



Anexo 22 – Disseminação da informação do MOOC – Competências Digitais para Professores, 2ª edição

Disseminação da informação do MOOC – *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição em grupos do Facebook

Estudantes da Universidade Aberta -

<https://www.facebook.com/groups/54684918445/?ref=browser>



e-Learning Gurus - Portugal -

<https://www.facebook.com/groups/elearningguruspt/?ref=browser>



Anexo 23 - Disseminação da informação do MOOC – *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição em grupos do Facebook (I)

A Cultura Digital e a Formação de Professores -

<https://www.facebook.com/groups/naticuftm/?ref=browser>

Adelaide Dias · A Cultura Digital e a Formação de Professores · 3 min · 18

No âmbito do projeto europeu Elearning, Communication and Open-data Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning (ECO) (<http://ecolearning.eu/>) apoiado pela Comissão Europeia, em que participam 24 parceiros de vários países europeus, a Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) disponibiliza a 2ª edição do MOOC – Competências Digitais para Professores (ecoomoc15).

Este curso online de acesso gratuito e aberto, tem início no próximo dia 27 de abril, com a duração de 6 semanas, terminando a 7 de junho de 2015 e está dividido em três tópicos: 1 - Pesquisar, selecionar e partilhar recursos na internet; 2 - Utilizar ferramentas digitais na sala de aula; 3 - Promover a aprendizagem colaborativa através de ferramentas digitais.

Para proceder à inscrição no MOOC aceda ao portal: <https://portal.ecolearning.eu/>

Para informações adicionais, ou ajuda na inscrição no MOOC, contacte: lead@uab.pt ou ecoomoc@uab.pt

Podem também seguir-nos no Twitter: [#ecoomoc15](https://twitter.com/ecoomoc15)

ECO Elearning Communication Open-Data

LE@D LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING

COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA PROFESSORES

GETED Grupo de Estudos e Pesquisa em EaD e Tecnologias Educacionais -

<https://www.facebook.com/groups/129942253779443/?ref=browser>

Adelaide Dias · GETED Grupo de Estudos e Pesquisa em EaD e Tecnologias Educacionais · 4 min · 12

No âmbito do projeto europeu Elearning, Communication and Open-data Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning (ECO) (<http://ecolearning.eu/>) apoiado pela Comissão Europeia, em que participam 24 parceiros de vários países europeus, a Universidade Aberta (UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) disponibiliza a 2ª edição do MOOC – Competências Digitais para Professores (ecoomoc15).

Este curso online de acesso gratuito e aberto, tem início no próximo dia 27 de abril, com a duração de 6 semanas, terminando a 7 de junho de 2015 e está dividido em três tópicos: 1 - Pesquisar, selecionar e partilhar recursos na internet; 2 - Utilizar ferramentas digitais na sala de aula; 3 - Promover a aprendizagem colaborativa através de ferramentas digitais.

Para proceder à inscrição no MOOC aceda ao portal: <https://portal.ecolearning.eu/>

Para informações adicionais, ou ajuda na inscrição no MOOC, contacte: lead@uab.pt ou ecoomoc@uab.pt

Podem também seguir-nos no Twitter: [#ecoomoc15](https://twitter.com/ecoomoc15)

ECO Elearning Communication Open-Data

LE@D LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING

COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA PROFESSORES

Anexo 24 - Disseminação da informação do MOOC – *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição em grupos do Facebook (II)

EAD NEWS - <https://www.facebook.com/groups/eadnews/?ref=browser>



Recursos Educacionais Abertos -

<https://www.facebook.com/groups/reabrasil/?ref=browser>



Anexo 25 - Disseminação da informação do MOOC – *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição em grupos do Facebook (III)

eLearning Club - <https://www.facebook.com/groups/eLearningNetwork/?ref=browser>



Educações & Aprendizagens XXI - <https://www.facebook.com/groups/geaxxi/>



Anexo 26 - Disseminação da informação do MOOC – *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição em grupos do Facebook (IV)

Universidade Aberta - Campus académico -

<https://www.facebook.com/groups/campuscatucha/>

Adelaide Dias · Universidade Aberta - Campus académico
1 mai

No âmbito do projeto europeu Elearning, Communication and Open-data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning (ECO) (<http://ecolearning.eu/>) apoiado pela Comissão Europeia, em que participam 24 parceiros de vários países europeus, a Universidade Aberta (@UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LE@d) disponibiliza a 2ª edição do MOOC – Competências Digitais para Professores (#ecomooct15).

Este curso online de acesso gratuito e aberto, tem início no próximo dia 27 de abril, com a duração de 6 semanas, terminando a 7 de junho de 2015 e está dividido em três tópicos: 1 - Pesquisar, selecionar e partilhar recursos na internet; 2 - Utilizar ferramentas digitais na sala de aula; 3 - Promover a aprendizagem colaborativa através de ferramentas digitais. Para proceder à inscrição no MOOC aceda ao portal: <https://portal.ecolearning.eu/>

Para informações adicionais, ou ajuda na inscrição no MOOC, contacte lead@uab.pt ou ecomooct@uab.pt. Pode também seguir-nos no Twitter: #ecomooct15

ECO
Elearning
Communication
Open-Data

LE@d
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING

COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA PROFESSORES

Panorama e-learning Portugal -

https://www.facebook.com/groups/panoramaelearning/?ref=br_rs

Adelaide Dias · Panorama e-learning Portugal
Agora mesmo · @

A 2ª edição do MOOC – Competências Digitais para Professores, disponibilizado pela Universidade Aberta (@UAb), através do seu Laboratório de Educação a Distância e eLearning (#LE@d) tem início já amanhã (27 de Abril de 2015). Este curso online é de acesso gratuito e aberto, não perca esta oportunidade. Faça a sua inscrição no MOOC através do portal: <https://portal.ecolearning.eu/> e siga-nos no Twitter: #ecomooct15.

ECO
Elearning
Communication
Open-Data

Eco portal
PORTAL.ECOLEARNING.EU

Gostei · Comentei · Partilhei

Anexo 27 - Disseminação da informação do MOOC – *Competências Digitais para Professores*, 2ª edição em grupos do Facebook (V)

EXEMPLOS DE SESSÕES DE TRABALHO PRESENCIAL NO LE@D - GESTÃO DE PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- **Sessão 1 [6-02-2015]:**

Reunião com a Eng^a Isabel Ribeiro. Falamos sobre a minha formação académica e profissional. A Eng. apresentou as linhas de trabalho que desenvolve no LE@D em termos da gestão de projetos de modo a assim encontrarmos as áreas do trabalho da gestão de projetos onde eu a pudesse colaborar. Após a apresentação de todos os projetos nacionais e internacionais do LE@D, entre aqueles que já tinham terminado e os que ainda se encontravam a decorrer para que fosse possível compreender a gestão do trabalho desenvolvido.

- **Sessão 2 [20-02-2015]**

Análise e familiarização dos dossiers de projetos que ainda se encontram a decorrer no LE@D. Procedi à organização dos dossiers e à digitalização de documentos relativos aos projetos.

- **Sessão 3 [6-03-2015]**

Nesta sessão estive a trabalhar com a Eng^a Isabel Ribeiro onde colaborei na organização dos projetos e digitalizei documentos relativos aos mesmos.

Durante a tarde acompanhei a segunda sessão do projeto "Pensar e Partilhar Práticas de Qualidade no Ensino Superior", sob o tema Utilização das TIC no Ensino Superior que decorreu nas instalações da Universidade Aberta.

- **Sessão 4 [8-04-2015]**

A atividade concentrou-se na realização de cartazes e identificadores para a reunião internacional com a presença dos investigadores dos vários países do projeto *Open Professional Collaboration in Innovation* que decorrerá no auditório da Universidade Aberta ao longo dos dias 21 e 22 de abril de 2015.

Dei continuidade ao trabalho iniciado em colaboração com a Eng^a Isabel Ribeiro na organização e gestão dos projetos Nacionais e Internacionais, nos quais a Universidade Aberta e o LE@D estão envolvidos.



- **Sessão 5 [16 -04-2015]**

Reunião com o Eng. Bruno Tavares, coordenador das plataformas do LE@D para discussão e resolução de alguns problemas e erros encontrados na plataforma *Open Journal System*. Procedeu-se também a uma troca de ideias, opiniões e sugestões para as revistas em desenvolvimento no âmbito do estágio para o MPeL e para o LE@D.

Numa segunda fase do dia, e no âmbito da gestão de projetos internacionais, foi desenvolvida uma pesquisa sobre os programas de financiamento europeu destinados a projetos com o espaço ibero-americano.

- **Sessão 6 [8-05-2015]**

Continuação do trabalho de colaboração com a Eng^a Isabel Ribeiro na organização dos projetos internacionais e documentação necessária para impressão.

Reunião com a professora Lina, onde acordamos os últimos pormenores do estágio e do relatório a entregar.